

# Relatório da Administração 2006



# Relatório da Administração 2006

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. – USIMINAS submete à apreciação de V.Sas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2006.

## 1. Mensagem da Administração

O comprometimento de nossos acionistas com a trajetória de consolidação do Sistema Usiminas foi reafirmado em 2006, com a assinatura de um novo acordo acionário, que contribui para reforçar nossa sustentabilidade no longo prazo. Mantivemos um grupo de controle sólido, formado por organizações com notável equilíbrio operacional, financeiro e administrativo, que somarão forças para alcançar objetivos estratégicos comuns de crescimento.

Na nova estrutura de controle, destacam-se as maiores participações da Nippon Steel Corporation, que já participava por meio da Nippon Usiminas Co. Ltd e assim reitera sua histórica parceria com a Usiminas, e dos Grupos Votorantim e Camargo Corrêa, cujas empresas ocupam posição-chave no cenário industrial do Brasil, além da entrada da Companhia Vale do Rio Doce, líder mundial no fornecimento de minérios de ferro, e da permanência da Caixa dos Empregados da Usiminas, representando a nossa força de trabalho. São parceiros que reuniram ao longo de anos experiência empresarial, capacidade tecnológica e conhecimento de mercado, indispensáveis para ampliar a geração de valor para os acionistas do Sistema Usiminas.

Quanto ao desempenho operacional, o Sistema Usiminas deu seqüência ao seu histórico de produtividade, eficiência e qualidade. Fechamos o ano com a produção das usinas de Ipatinga e Cubatão superando a marca de 8,8 milhões de toneladas de aço bruto. Foram comercializadas 7,9 milhões de toneladas de laminados, volume 8,1% superior ao do ano anterior. Desse total, 5,3 milhões de toneladas tiveram como destino o mercado interno, o que representou um aumento de 6,9% em relação ao volume alcançado em 2005. Nossa participação na produção nacional de laminados foi de 33,5%, confirmando a liderança absoluta na indústria siderúrgica.

O EBTIDA (lucro antes de impostos, juros, participações, provisões, depreciações e amortizações) alcançou R\$ 4,4 bilhões e o lucro líquido acumulou R\$ 2,5 bilhões, resultados inferiores aos obtidos em 2005, todavia dentro das previsões da Companhia para o ano. Esse desempenho permitiu a destinação de R\$ 850 milhões em remuneração aos acionistas. O mercado de capitais identificou a qualidade da gestão e do posicionamento do Sistema Usiminas e as ações preferenciais e ordinárias tiveram uma valorização de 45% e 87%, respectivamente, em 2006, acima do desempenho do Ibovespa de 32,9%. Em fevereiro de 2007, recebemos a classificação de “grau de investimento” da Fitch Ratings para nossos papéis emitidos em moeda estrangeira e em reais. Para reforçar ainda mais nossos laços com o mercado acionário, o Conselho de Administração em sua reunião de 14 de março corrente, irá decidir sobre, a adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa e a extensão das negociações de nossas ações ordinárias aos mercados norte-americano e europeu.

A participação na Cosipa, desde 1993, a associação com o grupo argentino Techint na formação da Ternium, em 2005, e os mais de US\$ 3 bilhões de investimentos realizados nos últimos 10 anos no aprimoramento tecnológico são iniciativas que respondem aos desafios do competitivo mercado siderúrgico global. Novos passos já estão traçados nesse movimento de expansão dos nossos negócios, com a estratégia denominada “visão 2015”, envolvendo investimentos vultuosos nos próximos cinco anos, pois almejamos manter a liderança absoluta no mercado brasileiro de aços planos e participar como protagonista no cenário de consolidação da siderurgia mundial. Para tanto, investiremos na modernização, enobrecimento do *mix* de produtos e adequação da capacidade produtiva das unidades de Ipatinga e Cubatão. . Estamos também determinados a expandir nossa oferta de placas por meio da construção de uma nova usina, em local ainda a ser definido e

destinada prioritariamente ao mercado externo.

Com uma visão de longo prazo, preservamos nossos clientes, nossos talentos humanos, a excelência tecnológica, a preocupação com o desenvolvimento sustentável e o respeito às comunidades que se beneficiam direta ou indiretamente da nossa presença. Sempre acreditamos que o amadurecimento da cidadania corporativa das grandes empresas tem como vértice uma relação interativa com a comunidade. Neste aspecto, investimos nos últimos dois anos US\$ 168,3 milhões em melhorias ambientais, R\$ 57,6 milhões, em projetos de saúde e R\$ 44,3 milhões no apoio à cultura, o que demonstra nossa preocupação com as comunidades, o meio ambiente e a sustentabilidade empresarial.

Motivos suficientes para alimentar a certeza de que somos um grupo empresarial robusto, dotado de bases firmes para a sustentação de nossos projetos futuros e apto a enfrentar os desafios do atual ambiente de negócios.

## Rinaldo Campos Soares

### Diretor-Presidente

#### Principais Indicadores - Consolidado

R\$ milhões	2002	2003	2004	2005	2006	Var. 2006/05
Receita Operacional Bruta	8.394	11.096	16.017	17.058	16.365	-4,1%
- Mercado Interno	6.405	8.611	12.211	13.663	12.886	-5,7%
- Mercado Externo	1.989	2.485	3.806	3.395	3.479	2,5%
Receita Operacional Líquida	6.634	8.660	12.243	13.041	12.415	-4,8%
Lucro Bruto	2.356	3.067	5.606	5.415	4.268	-21,2%
<i>Margem Bruta</i>	35,5%	35,4%	45,8%	41,5%	34,4%	
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro (EBIT)	1.930	2.526	4.983	4.760	3.560	-25,2%
<i>Margem Operacional</i>	29,1%	29,2%	40,7%	36,5%	28,7%	
EBITDA	2.429	3.072	5.541	5.525	4.368	-20,9%
Margem EBITDA	36,6%	35,5%	45,3%	42,4%	35,2%	
Lucro Líquido	-325	1.306	3.019	3.918	2.515	-35,8%
<i>Margem Líquida</i>	-4,9%	15,1%	24,7%	30,0%	20,3%	
Ativos Totais	15.523	15.573	16.967	18.195	18.975	4,3%
Patrimônio Líquido	3.033	3.999	5.949	8.753	10.418	19,0%
Endividamento Líquido	8.803	6.744	3.486	2.012	760	-62,2%
Dívida Líquida/Ebitda	3,6	2,2	0,6	0,4	0,2	
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	2,9	1,7	0,6	0,2	0,1	
Remuneração aos Acionistas	-	-	1.069	1.115	850	-23,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	-	43%	75%	66%	34%	
Número de Ações - milhares	225.286	225.286	225.286	225.286	225.286	
Valor de Mercado	7.351	7.351	12.154	12.526	18.163	45,0%

## **2. Estratégia, Investimentos e Perspectivas**

### **Estratégia**

O Sistema Usiminas é um complexo siderúrgico voltado preferencialmente para o atendimento das necessidades do mercado interno de aços planos. Para a exportação, é destinado tradicionalmente cerca de 30% do seu volume de produção. Tanto os clientes nacionais quanto os internacionais reconhecem os produtos da Usiminas pela qualidade, o que reforça a estratégia de oferecer permanentemente produtos de maior valor agregado, evitando, sempre que possível, o comoditizado mercado "spot", sem contratos pré-estabelecidos de fornecimentos para os clientes.

Dentro dessa estratégia de busca de maior rentabilidade está a constante atenção aos custos operacionais, um dos mais baixos do setor siderúrgico mundial por conta da grande capacidade tecnológica e eficiência produtiva. Levantamento da Integer Research considerou que o Sistema apresentou a segunda melhor margem operacional do mundo, nos anos de 2004 e 2005.

A Usiminas tem como compromisso a busca da excelência empresarial, com enfoque sistêmico nas relações com clientes, colaboradores, sociedade, governo, fornecedores e acionistas. A qualidade da gestão é prioritária, devendo refletir-se na inovação e na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

### **Investimentos**

De 2002 a 2005, a Usiminas teve como foco a melhoria da qualidade, o aumento da produção e a redução do endividamento do Sistema e preparou-se para um novo ciclo de investimentos.

No final do ano de 2005, o Sistema Usiminas definiu seu plano de investimentos, que faz parte de uma estratégia de longo prazo, dividida em duas etapas. Essa série de investimentos vai permitir que a Companhia chegue em 2015 mantendo sua liderança do mercado brasileiro de aços planos e protagonista no mercado mundial de placas e laminados. Esse plano de desenvolvimento foi aprovado na reunião do Conselho de Administração em novembro de 2006 e prevê investimentos importantes.

A primeira etapa dos investimentos está voltada ao mercado local e teve início em 2006, devendo ser concluída em 2011. O foco dos investimentos neste período será a redução de custos, a melhoria da qualidade (equipamentos de metalurgia secundária), o enobrecimento dos produtos, os projetos de preservação do meio ambiente. e substituição programada de equipamentos. Na usina de Ipatinga/MG, os esforços serão dirigidos para o enobrecimento de produtos, reforçando a liderança tecnológica em setores como montadoras e tubos de grande diâmetro, entre outros. Para tanto, estão previstos nova aciaria e coqueria (que tornará a unidade auto-suficiente em coque), a implantação de outra termoelétrica (o que aumentará sua produção energética para mais de 50% das necessidades dessa unidade), a ampliação da capacidade de laminação de chapas grossas em aproximadamente 500 mil toneladas (+50% da capacidade atual) e em mais 600 mil toneladas na laminação a quente.

Na usina de Cubatão/SP, os investimentos se darão na construção de um novo laminador de tiras a quente, com capacidade de até quatro milhões de toneladas por ano, na reforma de duas máquinas de lingotamento contínuo e equipamentos auxiliares de aciaria o que permitirá elevar a capacidade do Sistema Usiminas de 9,5 milhões de toneladas anuais para 12 milhões de toneladas de aço bruto.

### **Perspectivas**

Líder no mercado interno, o Sistema Usiminas se prepara cada vez mais para conquistar o mercado externo. As perspectivas mundiais para 2007 são boas. Espera-se que os ajustes de estoques nos Estados Unidos se restabeleçam ao término do primeiro trimestre. As exportações chinesas devem regredir, seja pela demanda em ritmo maior que o aumento da produção, seja pela expectativa de se reduzirem ou excluírem os rebates sobre as exportações de produtos acabados.

Como as previsões para 2007 projetam a manutenção do crescimento da economia mundial, o aumento da produção de aço e o aumento de demanda em regiões que compensem a queda em outros países, as perspectivas são boas para o setor de siderurgia.

### **3. Conjuntura Econômica e Setor Siderúrgico**

Em 2006, a economia internacional manteve um ritmo de forte crescimento, com destaque, mais uma vez, para os países emergentes, especialmente a China e a Índia, que continuaram expandindo suas economias a taxas próximas a 10% ao ano. Os EUA conviveram ao longo do ano com problemas de inflação, o que obrigou o Banco Central do país (FED) a elevar as taxas de juros acima dos 5% e dessa forma reduzir o ritmo de crescimento econômico, o que deverá ser sentido de forma mais intensa ao longo de 2007.

A economia brasileira, por sua vez, não conseguiu aproveitar o bom momento da economia mundial, em razão da existência de problemas estruturais do País, como a alta carga tributária, as elevadas taxas de juros, o baixo volume de investimentos e os gargalos da infra-estrutura. Os desempenhos do PIB (2,9%) e da produção industrial (3,0%) ficaram bem aquém das expectativas do início do ano.

Vale destacar que a taxa de câmbio continuou em sua trajetória de queda, iniciada em 2003, e fechou o ano valendo R\$ 2,14, o que representou uma valorização do real frente ao dólar de 8,7%.

Não obstante, alguns indicadores podem ser considerados como muito positivos, como a inflação (IPCA), que atingiu apenas 3,11%, e a balança comercial, que embalada pelo crescimento da demanda mundial, apresentou em 2006 um saldo de US\$ 46,1 bilhões (exportações de US\$ 137,5 bilhões e importações de US\$ 91,4 bilhões), superando o recorde anterior de 2005, quando o superávit comercial atingiu US\$ 44,7 bilhões.

Para os próximos quatro anos, o Governo Federal acena com a previsão de taxas de ampliação da atividade produtiva mais robustas, tendo inclusive lançado o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para atingir esse objetivo, sua estratégia passa por um elenco de medidas nas áreas fiscal, tributária, previdenciária, política e trabalhista, que visam dar ao País, neste novo mandato, um ambiente mais favorável ao aumento dos investimentos, em especial da infra-estrutura.

#### **Setor Siderúrgico**

##### **● Mercado externo**

De acordo com o International Iron and Steel Institute, a produção mundial atingiu a casa de 1,2 bilhão de toneladas de aço bruto – aumento de 8,8% em relação a 2005. Dentre os maiores produtores, o Brasil ocupa a 10ª. posição, com 30,9 milhões de toneladas, o que representa 2,8% em termos mundiais.

A China manteve a primeira colocação aumentando sua produção de aço bruto de 353,4 milhões de toneladas em 2005 para 418,8 milhões de toneladas em 2006. Essa contínua alta da produção chinesa, ultrapassando o ritmo do crescimento de sua demanda interna e a diferença dos preços dos produtos de aço praticados internamente e os vigentes nos principais mercados externos motivaram as usinas daquele país oriental a exportar significativas quantidades para mercados diferentes dos seus tradicionais localizados no extremo oriente e no sudeste asiático.

Dessa forma, a China praticamente mais que dobrou suas exportações para os mercados norte americano e da comunidade européia.

Assim, aliada às medidas de contenção inflacionárias nos USA e conseqüente diminuição do ritmo de crescimento econômico o maior volume dessas exportações determinaram os aumentos de estoques e colocaram pressão nos preços determinando sua redução no quarto trimestre/06 em aproximadamente 20% do pico verificado no terceiro trimestre, interrompendo a curva ascendente observada desde o início do ano.

Ao contrário, o crescimento econômico da União Européia, acima de suas últimas taxas de

crescimento aliado ao vigor da valorização do Euro em relação ao dólar norte-americano mantiveram a atividade econômica e a demanda de aço em alta minimizando os efeitos da maior importação naquela importante área de consumo.

- **Mercado interno**

O mercado interno de aços planos teve como característica em 2006 o bom desempenho dos setores de bens de consumo duráveis (automotivo, equipamentos eletro-eletrônicos, utilidades domésticas), que se beneficiaram da redução das taxas de juros e da expansão do crédito, o que possibilitou um aumento significativo das vendas internas de automóveis e eletrodomésticos.

Em relação à indústria automobilística, vale destacar que o setor encerrou o ano com um volume de vendas no mercado interno de 1,928 milhões de veículos, o que representou um aumento de 12,4% em comparação ao realizado em 2005. A demanda de aços planos no setor automotivo apresentou um crescimento de 12% em 2006, um desempenho bem superior à média do mercado como um todo.

Um outro ponto relevante na avaliação do comportamento do mercado em 2006 se refere à postergação nos cronogramas de projetos nas áreas de petróleo, gás e transporte marítimo por parte da Petrobras, o que afetou negativamente a demanda dos setores de tubos de grande diâmetro e naval.

Vale destacar ainda o aumento das importações indiretas de aço (através de produtos que utilizam aço como matéria-prima, que em 2006, segundo levantamentos do Instituto Brasileiro de Siderurgia, tiveram crescimento de 20,8%. Estas importações afetaram de modo especial a demanda dos setores de relaminação e tubos de pequeno diâmetro.

O setor de distribuição, que em 2005 apresentou uma redução de 17% na demanda, em razão dos elevados estoques que se formaram ao longo do ano anterior, teve um comportamento positivo em 2006 (+11,7%), após a regularização dos níveis de estoque, o que possibilitou às empresas distribuidoras programarem compras nas usinas no ritmo do crescimento da demanda de setores que tradicionalmente se abastecem na rede de distribuição, como os setores de autopeças, equipamentos industriais e construção civil.

Vale destacar que no 4º trimestre do ano já observamos algumas mudanças no mercado interno de aços planos, que deverão se consolidar ao longo de 2007. Entre estas mudanças vale mencionar a retomada do setor de tubos de grande diâmetro, em função das obras de gasodutos no Brasil e na Argentina, e também uma redução no ritmo de crescimento dos setores automotivo, de utilidades domésticas e de equipamentos eletro-eletrônicos.

O mercado interno como um todo encerrou o ano com um aumento de 7,3%, com destaque para o crescimento da demanda de produtos galvanizados (+ 13,4%), laminados a frio (+ 10,7%) e laminados a quente (+ 9,9%).

## 4. Desempenho Operacional

### Vendas Físicas - Sistema Usiminas

Toneladas mil	2002	2003	2004	2005	2006	Var. 2006/2005
<b>Produção Sistema - Aço Bruto</b>	<b>8.448</b>	<b>8.621</b>	<b>8.951</b>	<b>8.661</b>	<b>8.770</b>	<b>1,3%</b>
- Usiminas (Ipatinga/MG)	4.575	4.524	4.738	4.549	4.616	1,5%
- Cosipa (Cubatão/SP)	3.873	4.097	4.213	4.112	4.154	1,0%
<b>Vendas Físicas - Sistema Usiminas</b>	<b>7.722</b>	<b>7.710</b>	<b>8.062</b>	<b>7.348</b>	<b>7.945</b>	<b>8,1%</b>
- Mercado Interno	5.412	5.342	5.784	4.947	5.288	6,9%
% Mercado Interno	70%	69%	72%	67%	67%	
- Exportações	2.310	2.368	2.278	2.401	2.657	10,7%
% Exportações	30%	31%	28%	33%	33%	
<b>Vendas Físicas - Usiminas</b>	<b>4.182</b>	<b>4.044</b>	<b>4.295</b>	<b>3.817</b>	<b>4.285</b>	<b>12,3%</b>
- Mercado Interno	3.283	3.183	3.453	2.945	3.208	8,9%
% Mercado Interno	79%	79%	80%	77%	75%	
- Exportações	899	861	842	872	1.077	23,5%
% Exportações	21%	21%	20%	23%	25%	
<b>Vendas Físicas - Cosipa</b>	<b>3.540</b>	<b>3.666</b>	<b>3.767</b>	<b>3.531</b>	<b>3.660</b>	<b>3,7%</b>
- Mercado Interno	2.129	2.159	2.331	2.002	2.080	3,9%
% Mercado Interno	60%	59%	62%	57%	57%	
- Exportações	1.411	1.507	1.436	1.529	1.580	3,3%
% Exportações	40%	41%	38%	43%	43%	

A estabilidade das usinas do Sistema Usiminas propiciou um excelente desempenho operacional em 2006. A produção de aço bruto no ano foi de 8,8 milhões e a de laminados foi de 7,9 milhões de toneladas, respectivamente, 1,3% e 1,6% maiores ao produzido no exercício anterior. A Usiminas manteve-se atenta às mudanças de cenário que influenciaram diretamente a demanda por produtos siderúrgicos.

Destacam-se nas operações das usinas:

#### Usina Intendente Câmara – Ipatinga/MG

Em 2006, a usina líder do Sistema Usiminas fechou o ano operando em sua capacidade máxima de produção e melhorou seu *mix*, com produtos de maior valor agregado. A implantação de um plano de Agenda de Valor englobou 48 projetos operacionais e proporcionou uma economia de custo de R\$ 80 milhões, sem comprometer a estabilidade operacional das áreas.

Líder no mercado brasileiro de aços planos e com expressiva presença no mercado externo, a Usina Intendente Câmara busca manter-se na liderança por meio do atendimento às necessidades e às expectativas dos clientes, assegurando sua satisfação. Pesquisa realizada em 2006 junto aos clientes mostrou que a satisfação chegou a 85,2%, ante 71% em 2000, quando iniciou essa medição. O reconhecimento internacional pode ser medido pelos prêmios recebidos, como o General Motors GM Global Supplier of the Year, LAAM 2005 - Supplier Merit Award (Qualidade, Serviços, Tecnologia e Preço) e Qualitas da Fiat Automóveis.

Na área de pesquisa, 140 profissionais trabalharam em 484 estudos desenvolvidos no Centro de Pesquisa da Usiminas em Ipatinga. As pesquisas exigiram investimentos de R\$ 23,2 milhões, dos quais mais de 10% destinaram-se à modernização de equipamentos e instalações. Os esforços se concentraram, especialmente, na melhoria de processo e redução de custos, na otimização operacional e avaliação do comportamento metalúrgico dos aços. Na pesquisa de produtos, destaca-se o desenvolvimento de aços avançados de alta resistência para o setor automotivo e de aços para os setores naval e *offshore*.

#### Usina José Bonifácio de Andrada e Silva – Cubatão/SP

A Usina de Cubatão comemorou, em 2006, os 30 anos da inauguração do Alto-forno 2. Além disso, os volumes produzidos superaram as expectativas. A produção bateu recordes, com um total de produtos acabados de 3,88 milhões de toneladas. A marca anterior era de 2004, com 3,84 milhões de toneladas.

O melhor desempenho histórico também foi superado na produção de sínter - o que reduz os custos operacionais - e de laminados de chapa grossa, o que indica que está operando com estabilidade. No caso do sínter, a previsão era uma produção de 5,1 milhões de toneladas. Ela chegou a 5,3 milhões de toneladas. A previsão para laminados de chapa grossa era de 923 mil toneladas e a produção passou de 1 milhão de toneladas.

O rendimento integrado de produtos laminados apresentou uma evolução considerável nos últimos anos, alcançando o valor de 92,3% em 2006. A evolução de 1% alcançada em 2006 significou um aumento de 38 mil toneladas de produtos, sem o aumento correspondente de matérias-primas e insumos para a produção.

Depois da total integração ao Sistema Usiminas, o trabalho foi voltado para o desenvolvimento de novos produtos, como aço para vasos de pressão com resistência à tração a altas temperaturas e ao processo de normalização direta na laminação de chapas grossas, em substituição ao tratamento térmico em forno. A Agenda de Valor, programa implantado junto com a Usina de Ipatinga, fez uma revisão de 100 projetos e proporcionou uma economia de R\$ 336 milhões.

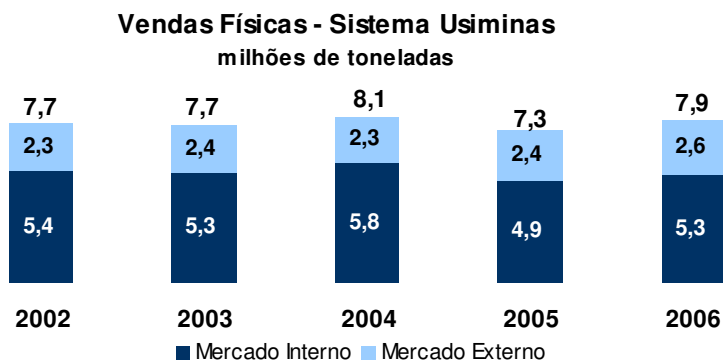
Ainda junto com a Usina de Ipatinga, a Usina de Cubatão implantou e padronizou uma metodologia de pesquisa a ser aplicada aos clientes com os objetivos de avaliar o atendimento às suas necessidades e expectativas e, assim, tomar as decisões necessárias para manter ou elevar os níveis de satisfação. A pesquisa mostrou que o nível de satisfação alcançou 83,6%. A meta, agora, é aumentar esse índice.

O ano de 2006 também foi importante na área ambiental, pois a Usina, que possui certificação ISO 14001 desde 1999, passou pela terceira auditoria e manteve a certificação do sistema.

Em 2007, a Usiminas dará início à dragagem do Canal de Piaçaguera. As licenças ambientais para as obras já foram emitidas. Com essa medida, as embarcações que atendem à Usina de Cubatão - por meio do Terminal Marítimo Privativo de Cubatão (TMPC) - poderão navegar pelo canal com 40% a mais de carga do que os patamares atuais.

## 5. Comercialização

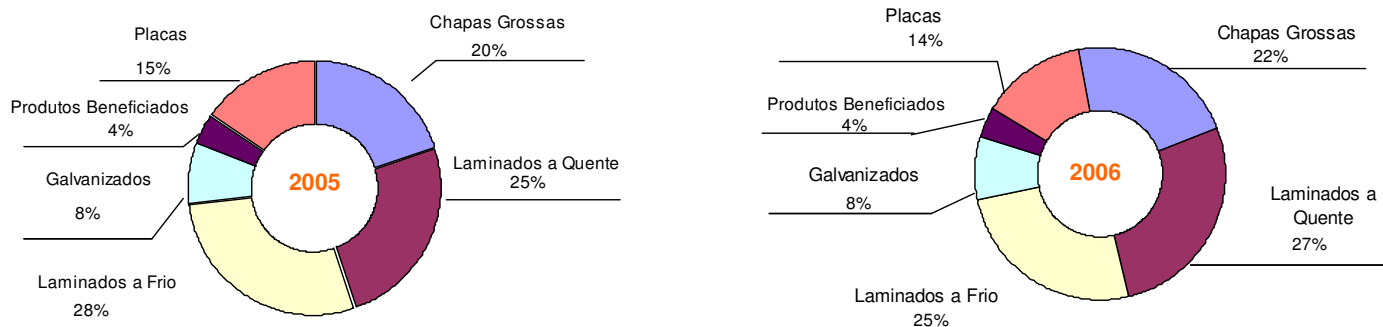
### Vendas do Sistema Usiminas



O volume comercializado em 2006 foi de 7,9 milhões de toneladas, 8,1% superior ao vendido em 2005. Desse total, 66,6% foi destinado ao mercado interno, um valor 6,9% superior ao verificado no ano anterior. A estratégia de comercialização da Companhia no primeiro trimestre de 2006, contemplou o aumento das exportações em razão do mercado doméstico apresentar altos níveis de estoque de produtos siderúrgicos e desequilíbrio entre a oferta e demanda. Com isso, as exportações apresentaram evolução de 10,6% no ano e responderam por 33,4% das vendas totais.



## Mix das Vendas Físicas – Sistema Usiminas



### Mercado Interno

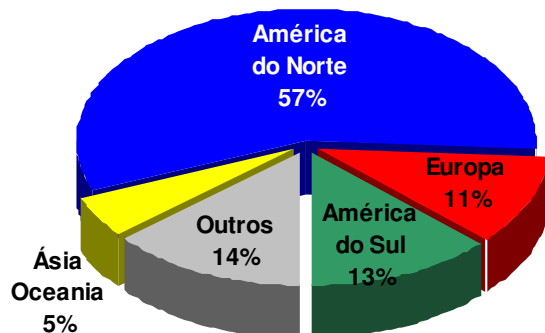
Em 2006, o Sistema Usiminas comercializou no mercado interno 5,3 mil toneladas de laminados planos, o que representou um aumento de 6,9% em relação ao volume comercializado em 2005. Esse aumento nas vendas foi mais significativo nos setores de equipamentos industriais (+60,5%), utilidades domésticas (+32,2%) e autopeças (+29,7%). O Sistema manteve o foco no setor automotivo (automobilístico + autopeças), e destinou ao segmento 1.626 mil toneladas, o que representou 32% do total comercializado pela Companhia no mercado interno.

O Sistema Usiminas manteve a liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno, com destaque para a participação nos setores que consomem produtos de maior valor agregado, como o automobilístico (59,0%), autopeças (62,1%), máquinas agrícolas e rodoviárias (95,7%), equipamentos industriais (99,7%), equipamentos eletrônicos (64,8%) e tubos de grande diâmetro (98,0%).

### Mercado Externo

Em 2006, o Sistema Usiminas exportou 2.657 mil toneladas, 10,6% superior ao ano anterior. Os Estados Unidos continuaram sendo o principal mercado, com participação de 21,6%. As exportações representaram 33,4% das vendas totais da Empresa. Os 10 maiores mercados no exterior foram responsáveis por 83,4% do volume total exportado. Vale destacar que em 2006 a China deixou de ser um mercado relevante para a Companhia; já a Índia passou a participar mais significativamente dos mercados da Usiminas em 2006.

### Destino das Exportações

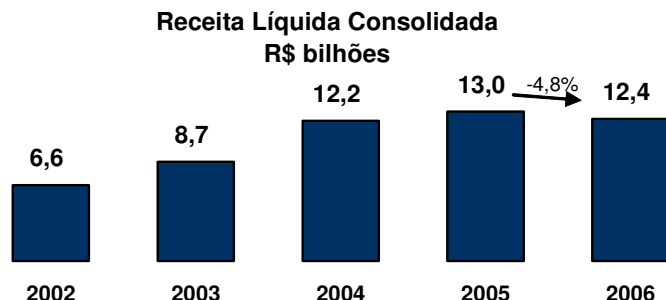


## 6. Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 12,4 bilhões em 2006, redução de 4,8% em relação a 2005. Este desempenho, não obstante o maior volume comercializado de 8,1% (+6,9% no mercado interno e 10,6% no mercado externo) é resultado dos menores preços, do mix de produto comercializado e da valorização do Real em relação ao Dólar de 8,7%.

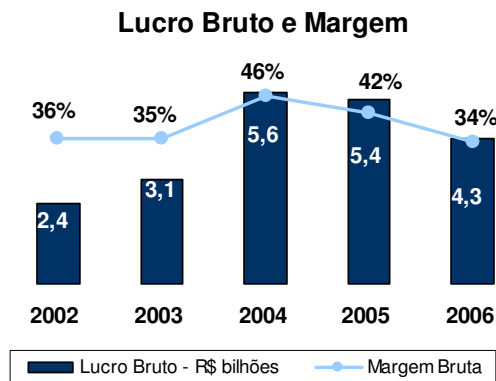
A receita líquida (Usiminas e Cosipa) por tonelada em 2006 foi de R\$ 1.476,00, 10,8% inferior ao alcançado no ano anterior.



### Custos dos Produtos Vendidos e Lucro Bruto

Os custos dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 8,1 bilhões e registraram expansão de 6,8% em 2006, decorrente do maior volume vendido não ter apresentado efeito sobre a geração de receita e diluído os custos fixos. Sua relação com a receita líquida resultou numa margem de 65,6%, acima dos 58,5% de 2005.

O lucro bruto alcançou R\$ 4,3 bilhões em 2006 e sua relação com a receita líquida correspondeu a 34%, inferior à margem de 42% de 2005.



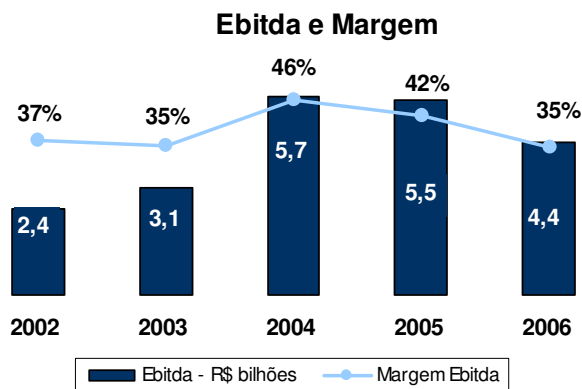
### Despesas Operacionais

As despesas operacionais, que abrangem as despesas com vendas, administrativas e outras, superaram em 7,9% as despesas de 2005, ao registrar R\$ 708 milhões. Os principais fatores foram os maiores gastos com distribuição e efeitos dos reajustes de mão-de-obra. Com isso a relação das despesas operacionais sobre a receita líquida cresceu de 5,0% em 2005 para 5,7% em 2006.

## Resultado Operacional

No acumulado do ano de 2006, o resultado operacional antes das despesas financeiras atingiu R\$ 3,6 bilhões, o que resultou em uma margem de 28,7%, ante os R\$ 4,8 bilhões de 2005.

O Ebitda (lucro antes de impostos, juros, participações, provisões, depreciações e amortizações) somou R\$ 4,4 bilhões. A margem Ebitda consolidada em 2006 foi de 35,2%, 7,2 pontos percentuais menor que a margem realizada em 2005, decorrente do maior volume comercializado com preços médios inferiores, o que não permitiu a diluição dos custos fixos.



## Resultado Financeiro e Estrutura da Dívida

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 332 milhões ante os R\$ 666 milhões de 2005. Este desempenho decorre da redução do endividamento e conseqüente diminuição dos encargos financeiros, associado a menores perdas cambiais.

Em 31 de dezembro de 2006, a dívida total consolidada era de R\$ 3,5 bilhões, no que foi reduzida ante os R\$ 3,9 bilhões do encerramento do ano de 2005. A dívida financeira líquida declinou de R\$ 2,0 bilhões para R\$ 760 milhões em 2006.

A relação dívida líquida/Ebitda reduziu de 0,4 vezes no final de 2005 para 0,2 vezes no encerramento de 2006. A relação dívida líquida/patrimônio líquido também apresentou significativa redução de 23,0% em 2005 para 7,3% no final de 2006.

## Participação em Controladas

O resultado de participações em controladas foi de R\$ 150,2 milhões, inferior aos R\$ 922,9 milhões de 2005. Destaca-se a contribuição da Ternium no resultado de 2005, de R\$ 930,8 milhões.

## Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado foi de R\$ 2,5 bilhões, 35,8% menor que o resultado do ano anterior. A margem líquida situou-se em 20,3%, ante os 30,0% de 2005. Este desempenho decorre da maior comercialização de produtos menos nobres e dos menores preços praticados, além do efeito desfavorável do câmbio sobre as vendas externas.

## Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram R\$ 543,7 milhões em 2006, 17,1% superior aos realizados no ano de 2005.

Os recursos destinaram-se à atualização tecnológica de equipamentos e à proteção ambiental das usinas, atendendo o cronograma estabelecido pela Administração.

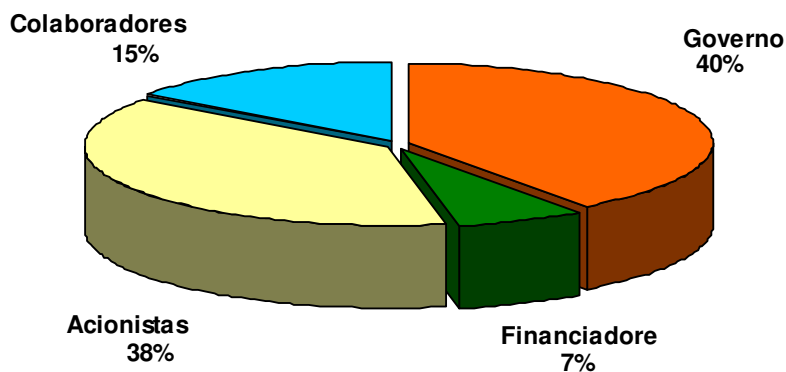
Na Usiminas, os investimentos somaram R\$ 257,8 milhões e destinaram-se a energia elétrica (R\$ 55,4 milhões), atualização tecnológica (R\$ 29,7 milhões), terminal marítimo (R\$ 20,7 milhões), proteção ambiental (R\$ 55,6 milhões) e outros (R\$ 96,4 milhões).

Na Cosipa, os investimentos totalizaram R\$ 229,3 milhões e foram aplicados na atualização tecnológica (R\$ 151,4 milhões), proteção ambiental (R\$ 34,4 milhões) e outros (R\$ 43,5 milhões).

## Valor Adicionado

Indicador que apresenta a capacidade de geração e distribuição de riqueza para a sociedade, o Valor Adicionado do Sistema Usiminas somou R\$ 6,6 bilhões em 2006, 21,9% inferior a 2005, decorrente dos menores resultados gerados pela Usiminas.

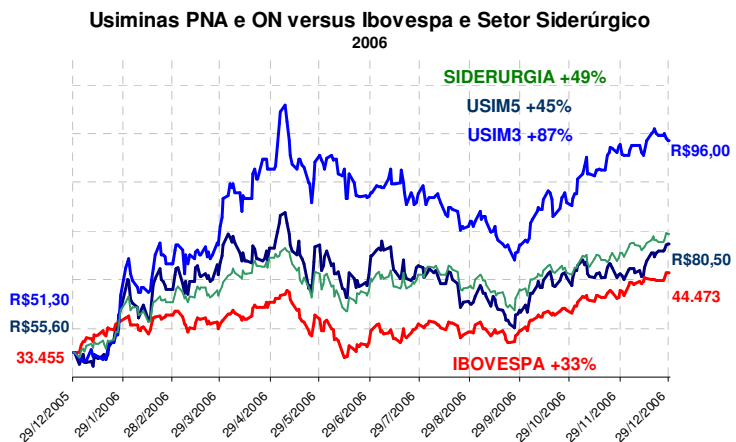
**Distribuição do Valor Adicionado 2006**  
R\$ 6,6 bilhões



## 7. Mercado de Capitais

### Desempenho na Bovespa

Em 2006, as ações preferenciais classe "A" da Usiminas (USIM5) apresentaram valorização de 45% e as ações ordinárias (USIM3) demonstraram valorização de 87%, ambas valorizaram acima do desempenho do Ibovespa, de 33%. No mesmo período, o setor siderúrgico avançaram 49%. No encerramento do ano, os preços eram de R\$ 80,50 por ação USIM5 e R\$ 96,00 por ação USIM3.



#### Resumo do Desempenho da Usiminas PNA (USIM5) na Bovespa

	2005	2006	2006/2005
<b>Número de Negócios</b>	<b>356.953</b>	<b>346.813</b>	<b>-3%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>1.434</i>	<i>1.410</i>	
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>319.103</b>	<b>270.574</b>	<b>-15%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>1.282</i>	<i>1.100</i>	
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>15.514</b>	<b>19.452</b>	<b>25%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>62</i>	<i>79</i>	
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>55,60</b>	<b>80,50</b>	<b>45%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>12.526</b>	<b>18.163</b>	<b>45%</b>

Por conta da boa liquidez das ações USIM5, mantiveram a quarta colocação dentre as empresas da carteira teórica do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa), com participação de 4,12%. Principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa é utilizado por todo o mercado como base para a tomada de

decisões. O volume financeiro foi recorde e atingiu R\$ 19,5 bilhões em 2006, 25% superior ao montante de 2005.

### Desempenho dos ADR's

As ações da Usiminas também são transacionadas no mercado de balcão da Bolsa de Nova Iorque/EUA (OTC – Over the Counter), com o código USNZY como ADR nível 1. Em 2006, os ADR's da Companhia valorizaram-se 60%, superior a valorização de 16,3% do Índice Dow Jones.

### Desempenho na Latibex

Na Latibex, bolsa de valores europeia especializada em negociar papéis de empresas latino-americanas, as ações da Usiminas são negociadas sob o ticket "XUSI" e valorizaram-se 43%. A Empresa é a segunda mais negociada em termos de volume nesta Bolsa.

### Reconhecimentos

O Sistema Usiminas é reconhecido não somente pela excelente qualidade na prestação de serviços e fornecimento de produtos siderúrgicos, mas também pelo seu relacionamento com o mercado, analistas, acionistas e investidores. Por isso, e repetindo sua performance de 2005, o Sistema Usiminas foi um dos 10 finalistas do Troféu Transparência 2006 – X Prêmio Anefac/Fipecafi/Serasa, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), na categoria Empresa Aberta. O Troféu Transparência é concedido às empresas que divulgam suas demonstrações contábeis com informações claras, precisas e transparentes, qualidades essenciais para demonstrar seu respeito aos consumidores, aos investidores e à sociedade. Esta foi a quarta vez que a Companhia recebeu esta distinção.

O reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela área de Relacionamento com Investidores se reflete, também, em outras premiações recebidas em 2006:

- Prêmio I3 – Índice de Investidor Individual Expo Money - 2006 Concedido à Usiminas pela participação nos eventos SP e MG, caracterizando seu comprometimento e respeito aos investidores - pessoas físicas.
- Melhor Executivo de RI - IR Magazine Awards - Menção Honrosa 2006 Prêmio concedido ao melhor executivo de RI segundo pesquisa realizada pela FGV encomendada pela IR Magazine. Aos indicados ao prêmio é concedida Menção Honrosa.
- Selo Assiduidade Apimec 2006 – Prêmio concedido às Companhias que realizam apresentações por anos consecutivos aos analistas:  
APIMEC-MG - 5 Anos  
APIMEC-SP/Rio/DF/NE/Sul - 3 Anos

## Remuneração aos Acionistas

A Companhia aprovou em agosto a distribuição de resultados referente ao primeiro semestre de 2006. Foram pagos R\$ 1,52079 a cada ação ordinária e R\$ 1,67287 a cada ação preferencial, na forma de juros sobre o capital próprio, o que significou um desembolso da ordem de R\$ 350 milhões. Em dezembro de 2006, o Conselho de Administração deliberou distribuir juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2006, correspondentes a R\$ 1,30354 por ação ordinária e R\$ 1,4339 por ação preferencial, o que corresponde a R\$ 300 milhões.

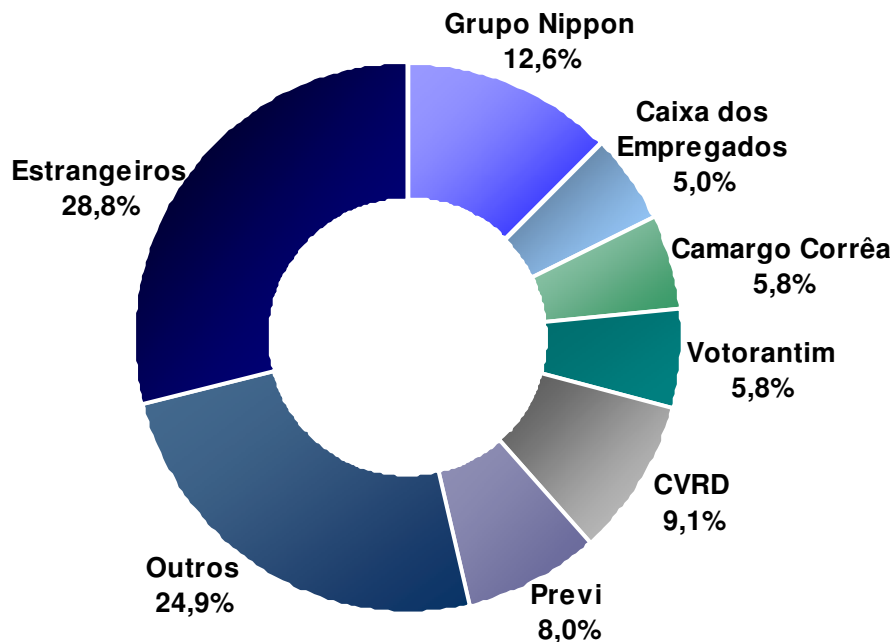
Em 05 de março de 2007, o Conselho aprovou, *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária (AGO), o pagamento de dividendos complementares, o que significará um desembolso adicional de R\$ 200 milhões. Caberá a cada ação ordinária o valor de R\$ 0,86901 e a cada ação preferencial, o valor de R\$ 0,95592, sendo que o pagamento relativo às aprovações de dezembro de 2006 e março de 2007 será efetuado em 11 de abril de 2007.

Com isso, o total de dividendos e de juros sobre o capital próprio a serem pagos aos acionistas, relativo ao exercício de 2006, somam R\$ 850 milhões.

## Composição Acionária

O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 5,4 bilhões, dividido em 225.285.820 ações, sendo: 112.280.152 ordinárias, 112.610.207 ações preferenciais classe A e 395.461 ações preferenciais classe B.

**Distribuição do Capital Total**



No final de 2006 ocorreram mudanças no Acordo de Acionistas. Na nova estrutura de controle, estão vinculadas 71.700.091 ações ordinárias correspondendo a 63,86% do número total de ações ordinárias da Usiminas e destacam-se as maiores participações da Nippon Steel/Nippon Usiminas e dos Grupos Votorantim e Camargo Corrêa, e entrada da Companhia Vale do Rio Doce. Os acionistas Selenium Holdings S/A (Bradesco) e Johannes Sleumer se retiraram do Acordo.

	ANTERIOR		ATUAL	
	Ações no capital votante	Ações no Acordo Original	Ações no capital votante	Ações no Novo Acordo
Nippon Usiminas	19.4%	36.6%	21.6%	33.8%
NSC	-	-	1.7%	2.7%
Mitsubishi	1.3%	2.5%	1.5%	2.3%
Grupo Nippon Total	20.7%	39.1%	24.7%	38.7%
Votorantim	7.6%	14.4%	11.6%	18.1%
Camargo	7.6%	14.4%	11.6%	18.1%
Grupo V/C Total	15.3%	28.9%	23.1%	36.2%
Grupo CEU	13.2%	25.0%	10.1%	15.9%
CVRD	-	-	5.9%	9.2%
BRADESCO	2.6%	4.9%	-	-
Johannes	1.2%	2.2%	-	-
<b>Total</b>	<b>53.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>63.9%</b>	<b>100.0%</b>

## 8. Evento Subseqüente

A Usiminas obteve, em fevereiro de 2007, a classificação de "Grau de Investimento" pela agência de classificação de risco Fitch Ratings que atribuiu os *ratings* em moeda estrangeira e local BBB- e Rating Nacional AA+ (bra), com perspectivas estáveis. De acordo com a Fitch, a avaliação se baseia "na posição competitiva da empresa no mercado e em seu conservador perfil financeiro". A agência também atribuiu o rating BBB- ao Programa Global de Medium Term Notes da Usiminas, no montante de US\$ 500 milhões.

## 9. Responsabilidade Socioambiental

O Sistema Usiminas mantém um diálogo aberto com todos os públicos interessados e investe constantemente no relacionamento com seus empregados, com as comunidades e com a sociedade brasileira. Além disso, monitora seus impactos no meio ambiente e trabalha para reduzi-los.

**O Sistema Usiminas e seus empregados** – As empresas do Sistema Usiminas mantinham, em 31 de dezembro de 2006, 21.495 empregados próprios, o que, somado aos 13.780 em atividades de apoio permanente desenvolvidas por empresas terceirizadas e aos 4.054 empregos gerados em entidades sociais apoiadas ou instituídas, perfizeram uma geração direta de 39.329 postos de trabalho. A esse total acrescenta-se os 3.275 empregos gerados pela MRS Logística S/A e 572 em suas atividades de apoio permanente, totalizando a manutenção de 43.176 empregos diretos no País. No mundo, acrescenta-se os 17.245 empregados próprios e 3.479 de terceiros em atividades de apoio permanente a Ternium S/A e suas empresas, a SIDERAR S/A na Argentina, a SIDOR S/A na Venezuela e a HYLSA S/A no México, totalizando a manutenção de 63.900 empregos diretos.

No Brasil, em 2006 foram investidos cerca de R\$ 9,68 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento de pessoal. A remuneração, somada a encargos e benefícios, totalizou cerca de R\$ 1.287,23 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos empregados e seus dependentes totalizaram R\$ 529,96 milhões, englobando aposentadoria suplementar, alimentação, assistência social, médica, hospitalar e odontológica, educação, lazer, esporte e

seguros.

**O Sistema Usiminas nas comunidades** - A Usiminas mantém um relacionamento constante com representantes de organizações da sociedade civil e da comunidade organizada, canalizando anseios e monitorando os impactos das suas atividades produtivas. Nas localidades onde é maior a importância relativa da presença da empresa em relação à comunidade, como em Cubatão e em Ipatinga, são mantidas estruturas organizacionais específicas para a abordagem dessas questões. O Sistema atua no apoio ao desenvolvimento urbano, no apoio ao cooperativismo, no incentivo ao trabalho voluntário de seus empregados e na promoção da saúde, da educação, do esporte e lazer, e da cultura nas comunidades. Dentre as suas principais iniciativas, destacam-se:

- **Fundação São Francisco Xavier**

Entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública, administra o Colégio São Francisco Xavier, o Hospital Márcio Cunha, o Centro de Odontologia Integrada e o Instituto Cultural Usiminas. Em 31 de dezembro de 2006, mantinha 3.257 empregados próprios, além de 207 médicos atuando em regime de "pró-labore", 02 médicos residentes, 17 médicos em especialização e 12 estagiários.

- **Hospital Márcio Cunha**

Situado em Ipatinga e atendendo a uma micro-região com uma população superior a 620 mil habitantes, o Hospital Márcio Cunha, da Fundação São Francisco Xavier, é um hospital geral atuando em 30 especialidades médicas. Somente em 2006, a Fundação São Francisco Xavier investiu mais de R\$ 10,6 milhões em obras, instalações, equipamentos, informática e em treinamento de sua equipe.

- **Colégio São Francisco Xavier**

Localizado em Ipatinga, o Colégio São Francisco Xavier, fundado pela Usiminas, conta hoje com cerca de 2.950 alunos, do pré-escolar ao ensino médio. A qualidade de ensino valeu ao Colégio uma conquista pioneira no Brasil: a certificação ISO 9002 em relação ao sistema da qualidade do ensino ministrado e infra-estrutura das instalações, conferida em 1997 e ratificada em auditorias posteriores.

- **Instituto Cultural Usiminas (Usicultura)**

As empresas do Sistema Usiminas buscam promover o desenvolvimento social também por meio do estímulo às diversas manifestações culturais e artísticas, principalmente junto às comunidades próximas às suas instalações. Essas iniciativas são desenvolvidas por meio do Instituto Cultural Usiminas (Usicultura), com atuação voltada para promoção da cultura como instrumento de desenvolvimento humano e social. Em 2006, com o apoio das legislações federal e estadual, as Empresas do Sistema Usiminas destinaram mais de R\$ 21,78 milhões para 197 projetos por meio do Usicultura.

**O Sistema Usiminas e o meio ambiente** - Nas empresas do Sistema Usiminas a conservação e o uso racional dos recursos naturais, a preservação do meio ambiente e o fomento ao desenvolvimento de uma postura ambientalista entre empregados, clientes, fornecedores e a comunidade estão sempre associados a um plano ecológico integrado, regido por princípios do desenvolvimento sustentado, promovido em respeito às gerações presentes e futuras.

Na execução desses planos, constantes investimentos são realizados para reduzir os impactos dos processos produtivos. Na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, esses investimentos totalizam R\$ 1,2 bilhão (US\$ 492,0 milhões) até 2006. Na Usina José Bonifácio de Andrada e Silva, em Cubatão, os investimentos foram de R\$ 815,2 milhões (US\$ 336,7 milhões) de 1994 a 2006.

Certificações internacionais comprovam o compromisso das empresas do Sistema em relação ao impacto das atividades industriais em relação ao meio ambiente. As usinas de Ipatinga e Cubatão, assim como outras empresas do Sistema, possuem os seus Sistemas de Gestão Ambiental certificados em conformidade com a Norma ISO 14001:2004.



## 10. Balanço Social

O Sistema Usiminas também publica o Balanço Social de acordo com a metodologia indicada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, o que permite uma visualização abrangente e precisa da contribuição da organização para o desenvolvimento social do país.

### Sistema Usiminas em Números

(Em milhares de Reais)

1. Base de Cálculo	2.006				2.005			
	USIMINAS		Sistema Usiminas		USIMINAS		Sistema Usiminas	
1.1. Receita Líquida - RL	6.789.508		12.415.318		6.956.208		13.040.726	
1.2. Resultado Operacional - RO (1)	2.021.024		3.560.027		2.842.708		4.759.522	
1.3. Folha de Pagamentos Bruta - FPB	619.162		1.122.510		531.684		1.013.133	

2. Indicadores Sociais Internos	Valor R\$		% sobre F.P.B.		% sobre R. L.		Valor R\$		% sobre FPB		% sobre R. L.	
	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas
2.1 Encargos sociais compulsórios	116.469	281.730	18,81	25,10	1,72	2,27	98.293	242.509	18,49	23,94	1,41	1,86
2.2. Previdência privada	93.391	75.802	15,08	6,75	1,38	0,61	32.670	40.350	6,14	3,98	0,47	0,31
2.3. Benefícios												
2.3.1. Alimentação	17.582	39.779	2,84	3,54	0,26	0,32	16.099	44.892	3,03	4,43	0,23	0,34
2.3.2. Saúde	14.292	31.547	2,31	2,81	0,21	0,25	13.267	26.077	2,50	2,57	0,19	0,20
2.3.3. Segurança e Medicina do Trabalho	18.891	27.605	3,05	2,46	0,28	0,22	14.621	23.094	2,75	2,28	0,21	0,18
2.3.4. Educação	0	442	0	0,04	0	0	0	116	0	0,01	0	0
2.3.5. Cultura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.6. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	6.060	9.244	0,98	0,82	0,09	0,07	5.307	7.307	1,00	0,72	0,08	0,06
2.3.7. Creches ou Auxílio Creche	0	21	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0
2.3.8. Transporte	3.211	17.528	0,52	1,56	0,05	0,14	2.875	17.547	0,54	1,73	0,04	0,13
2.3.9. Seguros	1.129	2.026	0,18	0,18	0,02	0,02	1.121	2.591	0,21	0,26	0,02	0,02
2.4. Outros	8.984	15.825	1,45	1,41	0,13	0,13	2.063	7.572	0,39	0,75	0,03	0,06
2.5. Participação dos Empregados nos Lucros	36.720	69.771	5,93	6,23	0,53	0,56	67.554	96.812	12,71	9,56	0,97	0,74
<b>Total 2 – Indicadores Sociais Internos</b>	<b>316.729</b>	<b>571.320</b>	<b>51,15</b>	<b>50,90</b>	<b>4,67</b>	<b>4,59</b>	<b>253.870</b>	<b>508.886</b>	<b>47,76</b>	<b>50,23</b>	<b>3,65</b>	<b>3,90</b>

3. Indicadores Sociais Externos	Valor R\$		% Sobre R.O.		% Sobre R.L.		Valor R\$		% Sobre R.O.		% Sobre R.L.	
	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas
3.1. Educação (2)	0	1.709	0	0,05	0	0,01	193	1.499	0,01	0,03	0	0,01
3.2. Cultura (2) (a)	14.721	20.276	0,73	0,57	0,22	0,16	15.921	20.867	0,56	0,44	0,22	0,17
3.3. Saúde e Saneamento (2)	0	0	0	0	0	0	397	497	0,01	0,01	0,01	0
3.4. Esporte (2)	0	0	0	0	0	0	496	496	0,02	0,01	0,01	0
3.5. Combate à fome e segurança alimentar (2)	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	0	0
3.6. Outros (2)	13.960	13.986	0,69	0,39	0,21	0,11	1.051	1.069	0,04	0,02	0,02	0,01
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>28.681</b>	<b>35.971</b>	<b>1,42</b>	<b>1,01</b>	<b>0,42</b>	<b>0,28</b>	<b>18.088</b>	<b>24.458</b>	<b>0,64</b>	<b>0,51</b>	<b>0,26</b>	<b>0,19</b>
3.7. Tributos (excluídos encargos sociais) (2)	1.408.734	2.704.713	69,70	75,97	20,75	21,80	1.807.240	2.896.788	63,57	60,86	25,98	22,21

<b>Total 3 – Indicadores Sociais Externos</b>	<b>1.437.415</b>	<b>2.740.684</b>	<b>71,12</b>	<b>76,98</b>	<b>21,17</b>	<b>22,08</b>	<b>1.825.328</b>	<b>2.921.246</b>	<b>64,21</b>	<b>61,37</b>	<b>26,24</b>	<b>22,40</b>
<b>4. Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor R\$</b>		<b>% Sobre R.O.</b>		<b>% Sobre R.L.</b>		<b>Valor R\$</b>		<b>% Sobre R.O.</b>		<b>% Sobre R.L.</b>	
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresas	70.265	107.893	3,48	3,03	1,03	0,87	47.605	60.465	1,67	1,27	0,68	0,46
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>4.1 Total dos Investimentos em Meio Ambiente (3)</b>	<b>70.265</b>	<b>107.893</b>	<b>3,48</b>	<b>3,03</b>	<b>1,03</b>	<b>0,87</b>	<b>47.605</b>	<b>60.465</b>	<b>1,67</b>	<b>1,27</b>	<b>0,68</b>	<b>0,46</b>
4.2 Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> Não possui metas <input type="checkbox"/> Cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> Cumpre de 51% a 75% <input checked="" type="checkbox"/> Cumpre de 76% a 100%					<input type="checkbox"/> Não possui metas <input type="checkbox"/> Cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> Cumpre de 51% a 75% <input checked="" type="checkbox"/> Cumpre de 76% a 100%						
<b>5. Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>Posição em 31.12.2006</b>					<b>Posição em 31.12.2005</b>						
	<b>USIMINAS</b>		<b>Sistema Usiminas</b>			<b>USIMINAS</b>		<b>Sistema Usiminas</b>				
5.1. N.º empregados no final do período	8.074		21.495			7.962		19.688				
5.2. N.º de Admissões no Período	404		1.807			540		2.002				
5.3. N.º de empregados Terceirizados	6.782		13.780			5.628		16.042				
5.4. N.º de Estagiários	271		634			179		555				
5.5. N.º de Empregados acima de 45 anos (4)	2.527		5.113			2.238		4.489				
5.6. N.º de Mulheres que Trabalham na Empresa (4)	325		899			306		904				
5.7. % de Cargos de Chefia ocupados por Mulheres (4)	0,05%		0,08%			4		14				
5.8. N.º de Negros que trabalham na Empresa (4)	464		1.496			468		1.139				
5.9 % de cargos de chefia ocupados por negros (4)	0,0		0,02%			0		7				
5.10. N.º de Empregados Portadores de Deficiência (5)	138		502			26		297				
<b>6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial</b>	<b>Apurado em 2.006</b>					<b>Metas para 2.007</b>						
	<b>USIMINAS</b>		<b>Sistema Usiminas</b>			<b>USIMINAS</b>		<b>Sistema Usiminas</b>				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	36,5		60,9			36		60				
Número total de acidentes de trabalho	14		80			0		0				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	<input checked="" type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados			<input checked="" type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados				
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> pela direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados e CIPA			<input checked="" type="checkbox"/> pela direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados				
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a Empresa	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue as normas da OIT			<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue as normas da OIT				
A previdência privada contempla: (6)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados			<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados				
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados			<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados				
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos				
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva			<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva				
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	Na Empresa - 0	No Procom - 0	Na Justiça - 0			Na Empresa - 0	No Procom - 0	Na Justiça -				
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	Na Empresa - 0	No Procom - 0	Na Justiça - 0			Na Empresa - 0	No Procom - 0	Na Justiça - 0				

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	2.006		2.005	
	USIMINAS R\$ 4.689.712	Consolidado R\$ 6.601.381	USIMINAS R\$ 6.542.203	Consolidado R\$ 8.504.632
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	<b>31,89 %</b> Governo <b>11,85 %</b> Empregados <b>18,12 %</b> Acionistas <b>2,91 %</b> Terceiros <b>35,23 %</b> Retido	<b>39,91 %</b> Governo <b>14,94 %</b> Empregados <b>12,96 %</b> Acionistas <b>6,81 %</b> Terceiros <b>25,38 %</b> Retido	<b>28,53 %</b> Governo <b>7,25 %</b> Empregados <b>17,04 %</b> Acionistas <b>4,43 %</b> Terceiros <b>42,75 %</b> Retido	<b>35,28 %</b> Governo <b>10,58 %</b> Empregados <b>13,07 %</b> Acionistas <b>8,21 %</b> Terceiros <b>32,86 %</b> Retido
<b>7. Outras Informações</b>				
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS	CNPJ nº60.894.730/0001-05      Setor Econômico: Siderurgia e Metalurgia		End.: Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3.011 – Belo Horizonte - MG	
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas:	Engenheiro Marcus Rogério Carneiro Lemos      Telefone : (55) xx 31 3499 8272		E.Mail : ubhphg01@usiminas.com.br	
	<p>Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção;</p> <p>Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.</p>			
<p>Notas:</p> <p>(1) - Antes das Despesas e receitas financeiras líquidas, Equivalência patrimonial, Amortização de ágio/deságio e Juros.</p> <p>(2) – Os Investimentos em Educação são entendidos pela Empresa como decorrentes de programas e projetos integrados aos Investimentos em Capacitação e Desenvolvimento Profissional.</p> <p>(3) – Os Investimentos Ambientais são entendidos pela Empresa como projetos e programas integrados, com repercussões internas e externas.</p> <p>(4) - As Empresas do Sistema Usiminas não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político, de gênero ou de qualquer outra natureza . Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na RAIS, segundo a legislação brasileira.</p> <p>(5)- Por “Termo de Ajuste de Conduta” celebrado com o Ministério Público do Trabalho, a proporcionalidade prevista em Lei exclui os cargos operacionais que, pela legislação que resguarda a segurança do trabalho, seriam incompatíveis ou exporiam o deficiente físico a acidentes. Existem outros empregados com deficiência física em pleno exercício de atividades, cuja condição ainda não foi atestada por órgão competente.</p> <p>(6)- Os fundos fechados de previdência privada abrangem todos os empregados das empresas que aderiram como Patrocinadoras.</p> <p>(a) - Houve na data base de 2005, uma reclassificação no item 3.2. Cultura , referente ao “Incentivo a Cultura a recuperar – ICMS” no valor de R\$ 6.251 mil conforme nossos registros contábeis, alterando o valor de R\$ 9.670 mil para R\$ 15.921 mil (Usiminas) e o valor de R\$ 14.616 mil para R\$ 20.867 mil (Sistema Usiminas) em 2005.</p>				

## **Auditoria Externa**

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes assegura que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Adicionalmente, em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que os contratos em vigor e os serviços prestados atualmente pelos auditores independentes à companhia e suas controladas, somente se relacionam aos trabalhos de auditoria externa.

## **Considerações Finais**

Permanecemos firmes na proposta de manter a liderança do Sistema Usiminas no mercado brasileiro de aços planos e de crescer continuamente de forma equilibrada. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores, pela confiança depositada e lealdade dada a esta administração e, em especial, expressamos o nosso reconhecimento aos nossos colaboradores, pelo empenho e comprometimento com os objetivos da Companhia em 2006.

Belo Horizonte, 05 de março de 2007.

A Administração

***Demonstrações Contábeis  
Controladora e Consolidadas***

***Usinas Siderúrgicas de Minas  
Gerais S.A. - USIMINAS***

***31 de dezembro de 2006 e 2005  
com Parecer dos Auditores Independentes***

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005

### Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Contábeis Auditadas	
Balanços Patrimoniais .....	3
Demonstrações do Resultado.....	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	6
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.....	7
Informações Suplementares:	
Demonstrações do Fluxo de Caixa .....	8
Demonstrações do Valor Adicionado .....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	10

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS e os balanços patrimoniais consolidados da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Conforme divulgado na Nota 10.3, as informações contábeis de certas empresas investidas, diretas e indiretas, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, foram auditadas por outros auditores independentes, cujos pareceres foram emitidos sem ressalvas. Os saldos desses investimentos em 31 de dezembro de 2006 representavam 13% (13% em 2005) dos ativos totais da Companhia e 11% (10% em 2005) dos ativos totais consolidados da Companhia e subsidiárias e os respectivos resultados de equivalência patrimonial representavam 12% (26% em 2005) do lucro líquido da Companhia e do lucro líquido consolidado do exercício. Nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e aos resultados decorrentes destas investidas, está baseada exclusivamente nos pareceres dos outros auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseada em nossos exames e nos pareceres dos outros auditores independentes, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS e a posição patrimonial e financeira consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e os respectivos resultados de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e empresas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de março de 2007

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S  
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-MG



João Ricardo Pereira da Costa  
Contador CRC - 1RJ 066.748/O-3-S-MG



# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades (Nota 5)	<b>1.274.494</b>	1.081.919	<b>2.721.062</b>	1.930.654
Contas a receber (Nota 6)	<b>1.008.620</b>	875.464	<b>1.796.056</b>	1.657.527
Estoques (Nota 8)	<b>1.248.248</b>	1.265.476	<b>2.542.793</b>	2.531.860
Impostos a recuperar ou compensar	<b>36.105</b>	13.393	<b>98.853</b>	87.535
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	<b>155.541</b>	184.412	<b>256.836</b>	243.617
Demais contas a receber	<b>150.104</b>	298.757	<b>166.633</b>	188.933
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.873.112</b>	3.719.421	<b>7.582.233</b>	6.640.126
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	<b>347.336</b>	491.550	<b>540.972</b>	824.666
Ações de outras Companhias	<b>47.123</b>	18.330	<b>47.123</b>	18.330
Valores a receber de empresas ligadas	<b>9.032</b>	327.405	-	267.140
Depósitos judiciais (Nota 16)	<b>254.232</b>	174.618	<b>426.064</b>	303.943
Demais contas a receber	<b>51.790</b>	78.797	<b>119.514</b>	135.058
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>709.513</b>	1.090.700	<b>1.133.673</b>	1.549.137
<b>Permanente</b>				
Investimentos (Nota 10)	<b>6.348.829</b>	5.028.034	<b>1.762.748</b>	1.329.045
Imobilizado (Nota 11)	<b>3.412.706</b>	3.432.725	<b>8.471.965</b>	8.648.782
Diferido (Nota 12)	-	-	<b>24.870</b>	28.168
<b>Total do ativo permanente</b>	<b>9.761.535</b>	<b>8.460.759</b>	<b>10.259.583</b>	<b>10.005.995</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>10.471.048</b>	9.551.459	<b>11.393.256</b>	11.555.132
<b>Total do ativo</b>	<b>14.344.160</b>	<b>13.270.880</b>	<b>18.975.489</b>	<b>18.195.258</b>

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Circulante				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	<b>250.299</b>	144.484	<b>525.044</b>	395.096
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<b>271.919</b>	513.592	<b>739.947</b>	1.151.218
Adiantamentos de clientes	<b>11.384</b>	11.874	<b>231.827</b>	154.052
Valores a pagar a sociedades ligadas	<b>252.108</b>	66.616	<b>228.747</b>	58.208
Salários e encargos sociais	<b>68.189</b>	62.349	<b>145.039</b>	134.125
Tributos a recolher (Nota 14)	<b>80.666</b>	79.192	<b>135.389</b>	121.637
Tributos parcelados (Nota 15)	<b>18.463</b>	29.500	<b>20.956</b>	31.771
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	<b>98.065</b>	295.177	<b>211.817</b>	517.595
Dividendos a pagar (Nota 18)	<b>503.129</b>	540.544	<b>508.709</b>	546.955
Instrumentos financeiros (Nota 22)	<b>7.185</b>	271.587	<b>246.907</b>	675.817
Passivo atuarial (Nota 17)	-	-	<b>9.124</b>	10.605
Demais contas a pagar	<b>86.347</b>	96.581	<b>172.280</b>	143.292
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.647.754</b>	2.111.496	<b>3.175.786</b>	3.940.371
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	<b>511.931</b>	589.344	<b>2.319.159</b>	2.292.584
Tributos parcelados (Nota 15)	<b>116.624</b>	135.429	<b>127.637</b>	144.240
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Nota 9)	<b>64.846</b>	70.180	<b>254.652</b>	253.202
Provisão para contingências (Nota 16)	<b>569.583</b>	579.083	<b>1.053.957</b>	1.058.218
Passivo Atuarial (Nota 17)	<b>899.904</b>	899.990	<b>1.250.432</b>	1.292.239
Instrumentos financeiros (Nota 22)	<b>10.533</b>	-	<b>258.843</b>	336.736
Valores a pagar a sociedades ligadas	<b>60.227</b>	57.657	<b>9.157</b>	14.062
Demais contas a pagar	<b>2.832</b>	19.739	<b>9.795</b>	26.897
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.236.480</b>	2.351.422	<b>5.283.632</b>	5.418.178
Participação dos acionistas minoritários			<b>98.040</b>	84.139
Patrimônio líquido (Nota 18)				
Capital social	<b>5.400.000</b>	2.400.000	<b>5.400.000</b>	2.400.000
Reservas de capital	<b>1.831.542</b>	1.831.542	<b>1.831.542</b>	1.831.542
Reservas de lucros	<b>3.228.384</b>	4.576.420	<b>3.186.489</b>	4.521.028
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>10.459.926</b>	8.807.962	<b>10.418.031</b>	8.752.570
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>14.344.160</b>	13.270.880	<b>18.975.489</b>	18.195.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receita bruta de vendas e serviços				
Vendas de produtos				
Mercado interno	<b>7.539.572</b>	7.802.128	<b>12.625.876</b>	13.468.112
Mercado externo	<b>1.397.528</b>	1.269.350	<b>3.473.666</b>	3.391.427
Vendas de serviços	<b>72.295</b>	92.043	<b>265.730</b>	198.897
	<b>9.009.395</b>	9.163.521	<b>16.365.272</b>	17.058.436
Deduções da receita bruta, principalmente impostos sobre vendas	<b>(2.219.887)</b>	(2.207.313)	<b>(3.949.954)</b>	(4.017.710)
Receita líquida de vendas e serviços	<b>6.789.508</b>	6.956.208	<b>12.415.318</b>	13.040.726
Custo dos produtos e serviços vendidos	<b>(4.439.002)</b>	(3.855.184)	<b>(8.147.672)</b>	(7.625.365)
Lucro bruto	<b>2.350.506</b>	3.101.024	<b>4.267.646</b>	5.415.361
Despesas operacionais (Nota 19)				
Despesas com vendas	<b>(124.370)</b>	(95.210)	<b>(264.125)</b>	(231.310)
Despesas gerais e administrativas	<b>(105.884)</b>	(95.239)	<b>(220.220)</b>	(209.383)
Honorários da Administração	<b>(41.423)</b>	(34.897)	<b>(60.583)</b>	(49.220)
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(57.805)</b>	(32.970)	<b>(162.691)</b>	(165.926)
	<b>(329.482)</b>	(258.316)	<b>(707.619)</b>	(655.839)
Lucro operacional antes das despesas financeiras e participação em sociedades controladas e coligadas	<b>2.021.024</b>	2.842.708	<b>3.560.027</b>	4.759.522
Resultado financeiro (nota 20)	<b>(111.090)</b>	(200.227)	<b>(331.803)</b>	(666.197)
Receitas financeiras	<b>61.399</b>	129.774	<b>185.502</b>	114.221
Despesas financeiras	<b>(172.489)</b>	(330.001)	<b>(517.305)</b>	(780.418)
	<b>1.909.934</b>	2.642.481	<b>3.228.224</b>	4.093.325
Participação em sociedades controladas e coligadas (Nota 10)				
Equivalência patrimonial	<b>1.009.457</b>	1.896.201	<b>162.260</b>	931.112
Amortização de deságio	<b>(12.089)</b>	(8.148)	<b>(12.089)</b>	(8.148)
	<b>997.368</b>	1.888.053	<b>150.171</b>	922.964
Lucro operacional	<b>2.907.302</b>	4.530.534	<b>3.378.395</b>	5.016.289
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	<b>32.660</b>	2.991	<b>45.984</b>	(41.049)
Lucro antes da tributação e participações minoritárias	<b>2.939.962</b>	4.533.525	<b>3.424.379</b>	4.975.240
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)				
Imposto de renda	<b>(317.948)</b>	(428.872)	<b>(647.202)</b>	(731.158)
Contribuição social	<b>(120.050)</b>	(191.362)	<b>(241.838)</b>	(302.314)
	<b>(437.998)</b>	(620.234)	<b>(889.040)</b>	(1.033.472)
Participação dos acionistas minoritários			<b>(19.878)</b>	(23.339)
Lucro líquido do exercício	<b>2.501.964</b>	3.913.291	<b>2.515.461</b>	3.918.429
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	<b>219.377.592</b>	219.377.592		
Lucro por ação do capital social no fim do exercício	<b>11,4048</b>	17,8382		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Total
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Legal	Para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados	
Em 31 de dezembro de 2004	1.280.839	1.787.313	(105.295)	149.524	218.320	2.679.278	-	6.009.979
Aumento de capital – AGE de 28 de março de 2005	1.119.161	-	-	-	-	(1.119.161)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.913.291	3.913.291
Destinação do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	195.665	-	(195.665)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(540.037)	(540.037)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(575.271)	(575.271)
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	2.602.318	(2.602.318)	-
Em 31 de dezembro de 2005	2.400.000	1.787.313	(105.295)	149.524	413.985	4.162.435	-	8.807.962
Aumento de capital – AGE de 10 de abril de 2006	3.000.000	-	-	-	-	(3.000.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.501.964	2.501.964
Destinação do lucro líquido do exercício:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	125.098	-	(125.098)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(650.002)	(650.002)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(199.998)	(199.998)
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	1.526.866	(1.526.866)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>5.400.000</b>	<b>1.787.313</b>	<b>(105.295)</b>	<b>149.524</b>	<b>539.083</b>	<b>2.689.301</b>	<b>-</b>	<b>10.459.926</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
Das operações sociais:				
Lucro líquido do exercício	2.501.964	3.913.291	2.515.461	3.918.429
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:				
Variações monetárias e cambiais de longo prazo, líquidas	34.109	10.089	(75.157)	(58.057)
Depreciação e amortização do imobilizado	263.468	258.626	684.152	672.824
Amortização do diferido	-	-	3.632	7.368
Participação em sociedades controladas e coligadas	(997.368)	(1.888.053)	(150.171)	(922.964)
Constituição de provisões no passivo não circulante	133.562	51.409	153.382	129.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.321)	(116.772)	24.796	(84.722)
Provisão (reversão) para perdas no realizável a longo prazo	(28.793)	-	(29.075)	266
Resultado na baixa de investimento/imobilizado	14.341	15.309	15.797	57.071
Participação dos acionistas minoritários	-	-	19.878	23.339
Outras	684	353	(47.155)	(17.660)
	<b>1.916.646</b>	<b>2.244.252</b>	<b>3.115.540</b>	<b>3.725.369</b>
Dos acionistas:				
Integralização de capital	-	-	-	5.764
	-	-	-	5.764
De terceiros:				
Financiamentos	94.111	234.576	904.744	360.976
Transferência de financiamentos para passivo não circulante	116.009	-	134.877	-
Amortização de valores a receber de sociedades ligadas	306.466	60.489	256.093	-
Acréscimo em outras contas a pagar não circulantes	15.727	-	17.879	10.267
Decréscimo em outros realizáveis a longo prazo	200.540	212.891	364.310	399.633
Baixa de investimentos	-	703	-	93.213
Dividendos recebidos/ declarados	203.210	313.449	-	59.910
Outras	1	8.165	55	3.074
	<b>936.064</b>	<b>830.273</b>	<b>1.677.958</b>	<b>927.073</b>
Total dos recursos obtidos	<b>2.852.710</b>	<b>3.074.525</b>	<b>4.793.498</b>	<b>4.658.206</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Em investimentos	527.320	344.811	248.701	3.585
No imobilizado	257.790	213.486	543.713	464.287
Diferido	-	-	336	3.554
Por transferência para o circulante:				
De empréstimos e financiamentos não circulantes	254.976	542.375	812.589	1.391.384
De outros passivos não circulantes	135.459	196.604	259.406	214.033
Valores a receber de sociedades ligadas	15.471	275.003	27.474	140.652
Acréscimo em outros realizáveis a longo prazo	96.202	64.641	174.864	232.784
Decréscimo em outros passivos não circulantes	-	44.291	32.716	342.070
Dividendos / juros sobre o capital próprio	850.000	1.115.308	850.000	1.115.308
Variação de participação de acionistas minoritários	-	-	-	138.660
Reversão de provisões	97.210	172.284	126.379	208.342
Outras	849	5.652	10.628	154.662
Total das aplicações	<b>2.235.277</b>	<b>2.974.455</b>	<b>3.086.806</b>	<b>4.409.321</b>
Aumento no capital circulante líquido	<b>617.433</b>	<b>100.070</b>	<b>1.706.692</b>	<b>248.885</b>
Ativo circulante				
No início do exercício	3.719.421	3.746.938	6.640.126	6.334.957
No fim do exercício	3.873.112	3.719.421	7.582.233	6.640.126
	<b>153.691</b>	<b>(27.517)</b>	<b>942.107</b>	<b>305.169</b>
Passivo circulante				
No início do exercício	2.111.496	2.239.083	3.940.371	3.884.087
No fim do exercício	1.647.754	2.111.496	3.175.786	3.940.371
	<b>(463.742)</b>	<b>(127.587)</b>	<b>(764.585)</b>	<b>56.284</b>
Aumento no capital circulante líquido	<b>617.433</b>	<b>100.070</b>	<b>1.706.692</b>	<b>248.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Ajustes para conciliar o resultado:				
Lucro líquido do exercício	<b>2.501.964</b>	3.913.291	<b>2.515.461</b>	3.918.429
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	<b>127.634</b>	249.159	<b>399.027</b>	583.966
Depreciação e amortização	<b>263.468</b>	258.626	<b>687.784</b>	680.192
Baixa de investimentos	<b>15.024</b>	24.030	<b>14.878</b>	64.560
Participações em controladas/coligadas	<b>(997.368)</b>	(1.888.053)	<b>(150.171)</b>	(922.964)
Imposto de renda e contribuição social	<b>437.998</b>	620.234	<b>889.040</b>	1.033.472
Reversão de provisões	<b>(86.502)</b>	(14.679)	<b>(121.648)</b>	55.473
Ajuste participação minoritários	-	-	<b>19.878</b>	23.339
Dividendos recebidos	<b>348.246</b>	313.449	<b>348.246</b>	59.910
	<b>2.610.464</b>	3.476.057	<b>4.602.495</b>	5.496.377
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Em contas a receber	<b>(133.156)</b>	14.918	<b>(138.529)</b>	142.421
Nos estoques	<b>17.229</b>	(334.037)	<b>(10.932)</b>	(532.854)
Impostos recuperar	<b>(22.712)</b>	7.190	<b>(11.318)</b>	46.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>28.871</b>	169.503	<b>126.261</b>	116.178
Depósitos judiciais	<b>(79.614)</b>	(15.138)	<b>(122.121)</b>	(37.762)
Contas a receber de empresas ligadas	<b>318.539</b>	(175.907)	<b>267.140</b>	(172.831)
Outros	<b>27.578</b>	(137.468)	<b>(75.854)</b>	(1.445)
	<b>156.735</b>	(470.939)	<b>34.647</b>	(439.519)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Em fornecedores e empreiteiros no país	<b>105.815</b>	46.478	<b>129.948</b>	66.890
Valores a pagar a sociedades ligadas	<b>185.492</b>	18.745	<b>170.539</b>	73
Adiantamentos de clientes	<b>(490)</b>	811	<b>77.775</b>	(16.375)
Tributos a recolher	<b>1.474</b>	(51.973)	<b>13.752</b>	(106.627)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(490.896)</b>	(645.452)	<b>(1.049.154)</b>	(884.937)
Outros	<b>(26.348)</b>	(254.383)	<b>(157.533)</b>	(304.968)
	<b>(224.953)</b>	(885.774)	<b>(814.673)</b>	(1.245.944)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<b>2.542.246</b>	2.119.344	<b>3.822.469</b>	3.810.914
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições de investimentos	<b>(527.320)</b>	(295.954)	<b>(262.029)</b>	(298.546)
Adições para imobilizado, exclusive encargos capitalizados	<b>(257.790)</b>	(213.486)	<b>(524.244)</b>	(408.494)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<b>(785.110)</b>	(509.440)	<b>(786.273)</b>	(707.040)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Ingressos de empréstimos, financiamentos	<b>100.625</b>	234.576	<b>1.183.182</b>	649.576
Pagamento de empréstimos, financiamentos e tributos parcelados	<b>(386.703)</b>	(577.675)	<b>(1.343.467)</b>	(1.645.806)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e tributos parcelados	<b>(57.092)</b>	(91.021)	<b>(309.528)</b>	(368.102)
Resgate de operações de swap	<b>(313.981)</b>	(120.826)	<b>(811.275)</b>	(270.305)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	<b>(887.658)</b>	(1.375.410)	<b>(903.158)</b>	(1.390.092)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<b>(1.544.809)</b>	(1.930.356)	<b>(2.184.246)</b>	(3.024.729)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE DISPONIBILIDADES	<b>(19.752)</b>	4.232	<b>(61.542)</b>	(59.077)
Acréscimo (decréscimo) em caixa	<b>192.575</b>	(316.220)	<b>790.408</b>	20.068
Saldo inicial de caixa	<b>1.081.919</b>	1.398.139	<b>1.930.654</b>	1.910.586
Saldo final de caixa	<b>1.274.494</b>	1.081.919	<b>2.721.062</b>	1.930.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receita bruta de vendas e resultado não operacional (*)	<b>8.932.649</b>	9.090.110	<b>16.238.606</b>	16.879.513
Bens e serviços adquiridos de terceiros	<b>(5.037.397)</b>	(4.313.444)	<b>(9.410.116)</b>	(8.827.771)
Valor adicionado bruto	<b>3.895.252</b>	4.776.666	<b>6.828.490</b>	8.051.742
Retenções (depreciação e amortização)	<b>(264.307)</b>	(250.124)	<b>(601.128)</b>	(558.789)
Valor adicionado líquido	<b>3.630.945</b>	4.526.542	<b>6.227.362</b>	7.492.953
Transferências				
Participação em sociedades controladas e coligadas	<b>997.368</b>	1.888.053	<b>150.171</b>	922.964
Receitas financeiras	<b>61.399</b>	129.774	<b>185.192</b>	114.220
	<b>1.058.767</b>	2.017.827	<b>335.363</b>	1.037.184
Valor adicionado a distribuir	<b>4.689.712</b>	6.544.369	<b>6.562.725</b>	8.530.137

### DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora				Consolidado			
	2006		2005		2006		2005	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Distribuição do valor adicionado	<b>4.689.712</b>	<b>100</b>	6.544.369	100	<b>6.562.725</b>	<b>100</b>	8.530.137	100
Empregados	<b>555.961</b>	<b>11,85</b>	474.623	7,25	<b>980.465</b>	<b>14,94</b>	903.206	10,59
Salários e encargos	<b>384.427</b>	<b>8,20</b>	339.502	5,19	<b>774.309</b>	<b>11,80</b>	716.824	8,40
Honorários da Administração	<b>41.423</b>	<b>0,88</b>	34.897	0,53	<b>60.583</b>	<b>0,92</b>	49.220	0,58
Participação dos empregados nos lucros	<b>36.720</b>	<b>0,78</b>	67.554	1,03	<b>69.771</b>	<b>1,06</b>	96.812	1,13
Planos de aposentadoria e pensão	<b>93.391</b>	<b>1,99</b>	32.670	0,50	<b>75.802</b>	<b>1,16</b>	40.350	0,47
Tributos	<b>1.495.902</b>	<b>31,89</b>	1.866.467	28,53	<b>2.619.184</b>	<b>39,91</b>	3.008.993	35,28
Federais (**)	<b>1.039.875</b>	<b>22,17</b>	1.268.717	19,39	<b>1.826.764</b>	<b>27,84</b>	2.081.872	24,41
Estaduais	<b>428.052</b>	<b>9,13</b>	568.782	8,69	<b>744.892</b>	<b>11,35</b>	875.938	10,27
Municipais	<b>11.454</b>	<b>0,24</b>	10.881	0,17	<b>25.651</b>	<b>0,39</b>	28.719	0,34
Incentivos fiscais	<b>16.521</b>	<b>0,35</b>	18.087	0,28	<b>21.877</b>	<b>0,33</b>	22.464	0,26
Financiadores (Juros)	<b>135.885</b>	<b>2,91</b>	289.988	4,43	<b>447.615</b>	<b>6,81</b>	699.509	8,21
Juros sobre capital próprio e dividendos	<b>850.000</b>	<b>18,12</b>	1.115.308	17,04	<b>850.000</b>	<b>12,96</b>	1.115.308	13,07
Lucros retidos	<b>1.651.964</b>	<b>35,23</b>	2.797.983	42,75	<b>1.665.461</b>	<b>25,38</b>	2.803.121	32,86

(\*) Receita bruta de vendas e resultado não operacional compõe-se de: Receita bruta menos Vendas canceladas, Abatimentos sobre vendas e Provisão para devedores duvidosos; mais o resultado não operacional.

(\*\*) Os encargos previdenciários estão classificados na rubrica Tributos Federais.

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 1. Contexto Operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga/Minas Gerais e Cubatão/São Paulo, respectivamente, a Companhia e sua subsidiária integral COSIPA produzem aços laminados planos destinados ao mercado interno e à exportação.

A estratégia utilizada pela Companhia inclui centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do país, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas, controladas em conjunto, e coligadas, diretas e indiretas, cujos contextos operacionais estão descritos a seguir:

#### a) Empresas controladas

Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa – Situada em Cubatão, Estado de São Paulo, atua na produção de aço bruto para a fabricação e comercialização de placas, chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio, utilizados nas indústrias de tubos de pequeno diâmetro, utilidades domésticas, construção, automobilística e autopeças.

Usiparts S.A. Sistemas Automotivos – Com sede na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Usiminas Mecânica S.A. - UMSA - Situada em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, transporte ferroviário, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias, e, ainda, de controle ambiental.

Usiminas International Ltd. - Com sede no Luxemburgo, foi criada em 2001, com o propósito de deter investimentos da Companhia no exterior.



# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 1. Contexto Operacional -- Continuação

#### a) Empresas controladas -- Continuação

Rio Negro Com. Ind. Aço S.A. - Situada em São Paulo, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos, atuando também como centro de serviços. A Rio Negro distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiminas Europa A/S - Com sede em Copenhague, na Dinamarca, foi criada em 2005, com o propósito inicial de deter investimentos da Companhia na Ternium S.A.

#### b) Empresas controladas em conjunto

Unigal Ltda. - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela controladora e pela Nippon Steel Corporation, com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente, para atender à indústria automobilística. A Unigal possui capacidade instalada para galvanização de 400 mil toneladas de aço por ano.

Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos – Sediada na cidade de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos no varejo, atuando também como centro de serviços. A Fasal distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda - Com sede na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos.

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 1. Contexto Operacional -- Continuação

#### c) Outros investimentos

Ternium S.A. – Com sede no Luxemburgo, tem como objetivo investir em companhias que manufaturem, processem e distribuam aços planos e longos, produzindo matérias-primas para diversas indústrias. Atualmente possui participações nas seguintes siderúrgicas: Siderar (Argentina), Hylsa (México) e Sidor (Venezuela).

MRS Logística S.A. - Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

### 2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações suplementares da controladora e consolidado:

(a) **Demonstração do fluxo de caixa:** elaborada de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC 20 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a finalidade de apresentar as entradas e saídas de caixa da controladora e do consolidado no exercício.

(b) **Demonstração do valor adicionado:** elaborada de acordo com a Resolução nº. 1.010/2005 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado, que tem por finalidade apresentar o resultado do exercício do ponto de vista de criação de riqueza (agregação de valores) pela Companhia e empresas consolidadas e a distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para a sua criação.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 3. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 incluem as demonstrações contábeis da controladora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto, todas examinadas ou revisadas na extensão julgada necessária, por auditores independentes:

	% de Participação no capital	
	2006	2005
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	100	100
Usiminas Mecânica S.A.	99,99	99,99
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	64,43	64,43
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	99,09	99,09
Usiminas International Ltd.	100	100
Usiminas Europa A.S.	100	100
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	50	50
Unigal Ltda.	79,34	79,34
Siderholding Participações Ltda.	50	50
RNCentro Participações Ltda.	99,99	99,99
Usimpex S.A.	100	100
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	50	50
Usimpex Industrial S.A. - Usial	97,22	97,22

Os exercícios sociais das controladas e controladas em conjunto incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

A seguir, o resumo das demonstrações contábeis das empresas controladas em conjunto:

#### (a) Balanços Patrimoniais

	2006			2005		
	Fasal	Usiroll	Unigal	Fasal	Usiroll	Unigal
<b>Ativo</b>						
Circulante	205.444	3.180	78.351	202.209	2.964	121.152
Não circulante						
Realizável a longo prazo	7.646	15	92.174	8.255	-	94.591
Investimento	584	-	-	584	-	-
Imobilizado	24.741	4.512	352.473	12.615	5.273	371.606
Diferido	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	238.415	7.707	522.998	223.663	8.237	587.349
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>						
Circulante	36.201	505	132.452	21.143	432	132.133
Não circulante	25.368	-	253.775	21.363	-	335.839
Patrimônio líquido	176.846	7.202	136.771	181.157	7.805	119.377
Total do passivo e patrimônio líquido	238.415	7.707	522.998	223.663	8.237	587.349

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 3. Critérios de consolidação -- Continuação

#### (b) Demonstrações dos resultados

	2006			2005		
	Fasal	Usiroll	Unigal	Fasal	Usiroll	Unigal
Receita líquida de vendas e serviços	<b>365.011</b>	<b>4.317</b>	<b>144.592</b>	354.664	3.852	191.487
Custo produtos e serviços vendidos	<b>(322.110)</b>	<b>(2.814)</b>	<b>(42.261)</b>	(293.345)	(2.485)	(39.853)
(Despesas) receitas operacionais	<b>(4.873)</b>	<b>143</b>	<b>(62.813)</b>	(13.579)	224	(123.864)
(Despesas) receitas não operacionais	<b>(85)</b>	-	-	433	(7)	-
Provisão IR e CSLL	<b>(7.988)</b>	<b>(249)</b>	<b>(22.123)</b>	(12.218)	(270)	50.182
Lucro líquido do período	<b>29.955</b>	<b>1.397</b>	<b>17.395</b>	35.955	1.314	77.952

O processo de consolidação, para as controladas diretas e consolidação proporcional para controladas em conjunto, das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as eliminações:

- i. das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- ii. dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias, inclusive resultados não realizados; e
- iii. identificação da participação dos acionistas minoritários.

O deságio na aquisição de investimentos está demonstrado em consonância com a instrução CVM nº 247/96, classificado como imobilizado.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2006	2005	2006	2005
Saldos contábeis da controladora	<b>10.459.926</b>	8.807.962	<b>2.501.964</b>	3.913.291
Lucros não realizados	<b>(41.895)</b>	(55.392)	<b>13.497</b>	5.138
Saldos consolidados	<b>10.418.031</b>	8.752.570	<b>2.515.461</b>	3.918.429

As demonstrações contábeis da Companhia e as demonstrações contábeis consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 estão apresentadas separadamente, sob os títulos de CONTROLADORA e CONSOLIDADO, respectivamente.

## **USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação**

**31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

#### **4. Sumário das Principais Práticas Contábeis**

##### **4.1. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item 4.9, a seguir).

##### **4.2. Disponibilidades**

Incluem os saldos em conta movimento, os títulos e valores mobiliários, classificados como disponibilidades que são representados por aplicações a curto prazo, resgatáveis em até 90 dias, e demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

##### **4.3. Contas a Receber**

São apresentadas pelos respectivos valores de realização e incluem a provisão para devedores duvidosos, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Os créditos em moeda estrangeira são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

##### **4.4. Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisições ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada transação.

##### **4.5. Investimentos**

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais registrados ao custo, ajustados a valor de mercado, quando aplicável. O ágio e o deságio são amortizados de acordo com critérios descritos na Nota 10.

## **USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação**

**31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

#### **4. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação**

##### **4.6. Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, cujas taxas estão relacionadas na nota 11, e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. Os encargos financeiros relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que as mesmas sejam concluídas.

##### **4.7. Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear em um prazo que não excede 5 anos. O diferido consolidado refere-se a gastos para modernização da planta industrial, substancialmente, na Cosipa.

##### **4.8. Demais ativos**

São apresentados ao custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos.

##### **4.9. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto sobre renda é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 9. A contribuição social é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº. 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e da contribuição social (vide Nota 9). Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos exercícios de 2006 e 2005. O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

## **USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação**

**31 de dezembro de 2006 e 2005**

**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

#### **4. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação**

##### **4.9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação**

O Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos referem-se à depreciação acelerada incentivada e ao imposto incidente sobre a variação cambial líquida não realizada. Estão registrados no passivo circulante ou no passivo não circulante de acordo com seus respectivos prazos de exigibilidade.

##### **4.10. Provisões para contingências**

As provisões para contingências, relacionadas a processos trabalhistas, tributários e cíveis, são constituídas em montante suficiente para fazer face a eventuais perdas nas instâncias administrativas e judiciais, baseadas nas opiniões dos consultores jurídicos internos e externos.

##### **4.11. Passivo atuarial**

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós emprego. Os passivos atuariais são calculados sob a responsabilidade de atuários independentes, e são registrados pelo regime de competência adotando-se o método de critério unitário projetado, conforme previsto na Deliberação CVM nº 371/2000 (Nota 17).

##### **4.12. Demais passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos, em base “pró-rata” dia.

##### **4.13. Operações em moeda estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira (principalmente dólar norte-americano) consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período US\$ 1,00=R\$ 2,1380 (31 de dezembro de 2005: US\$ 1,00=R\$ 2,3407).

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 4. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

##### 4.14. Participação dos empregados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”.

##### 4.15. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### 5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Caixa e bancos</b>				
No país	<b>107.920</b>	112.380	<b>198.334</b>	187.368
No exterior	<b>7.577</b>	2.005	<b>33.901</b>	52.977
	<b>115.497</b>	114.385	<b>232.235</b>	240.345
<b>Aplicações financeiras</b>				
No país	<b>922.232</b>	720.634	<b>2.020.249</b>	1.186.680
No exterior	<b>236.765</b>	246.900	<b>468.578</b>	503.629
	<b>1.158.997</b>	967.534	<b>2.488.827</b>	1.690.309
	<b>1.274.494</b>	1.081.919	<b>2.721.062</b>	1.930.654

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a uma taxa média próxima a variação do CDI e as aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial do dólar norte americano.



## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 6. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Empresas ligadas	261.595	175.367	150.408	135.233
Cientes				
Mercado interno	527.210	480.842	1.240.682	991.767
Mercado externo	255.459	261.054	480.769	615.474
	<b>1.044.264</b>	917.263	<b>1.871.859</b>	1.742.474
Duplicatas descontadas	-	-	(453)	(401)
Provisão para devedores duvidosos	(35.644)	(41.799)	(75.350)	(84.546)
	<b>1.008.620</b>	875.464	<b>1.796.056</b>	1.657.527

#### 7. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo circulante			
	2006		2005	
	Contas a receber	Outros	Contas a receber	Outros
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	12.231	82.286	9.853	210.723
Dufer S.A.	7.539	-	7.708	-
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	965	5.013	14	-
Usiminas Mecânica S.A.	29.573	-	12.453	-
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	19.485	-	7.011	-
Usifast Logística Industrial	137	-	-	4.700
Fasal Trading Corp.	5.600	-	30.648	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	83.699	6.706	63.384	7.955
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	59	-	-	50
Usiparts S.A Sist. Automotivos (*)	16.338	6.621	16.770	-
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em				
Acab.Sup.Ltda.	1	-	20	-
Unigal Ltda.	77	-	6	-
MRS Logística S.A.	-	-	(17)	19.863
Confab Industrial S.A.	84.051	-	22.685	-
Banco Bradesco S.A. (**)	-	-	-	113.091
Banco Sudameris (**)	-	-	-	145.256
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	1.840	-	419	-
	<b>261.595</b>	<b>100.626</b>	170.954	501.638

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	<b>Ativo não circulante</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
	<b>Valores a receber</b>	<b>Valores a receber</b>
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	-	50.373
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos (*)	<b>7.712</b>	9.883
Usiminas International Ltd.	<b>1.252</b>	-
Siderholding Participações Ltda.	<b>68</b>	68
I.I.I. Ind. Inv. Inc. (***)	-	267.081
	<b>9.032</b>	<b>327.405</b>

- (\*) A Companhia efetuou um adiantamento de R\$ 16.000 para futuro fornecimento de sucata com previsão de encerramento em 2009.
- (\*\*) Banco Bradesco S.A. e Banco Sudameris S.A. deixaram de ser acionistas da Usiminas durante o exercício de 2006.
- (\*\*\*) Empréstimo em dólares norte-americanos, conversível em ações, sobre os quais incidem encargos de libor e variação cambial. A Companhia exerceu a opção de conversão deste empréstimo em fevereiro de 2006 (vide nota 10.2).

	<b>Passivo circulante</b>					
	<b>2006</b>			<b>2005</b>		
	<b>Fornecedores</b>	<b>Empréstimos e financ.</b>	<b>Outros</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Empréstimos e financ.</b>	<b>Outros</b>
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	<b>6.612</b>	-	-	493	-	-
Dufer S.A.	-	-	<b>2.308</b>	-	-	14
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	<b>27.766</b>	-	<b>128</b>	12.874	-	166
Nippon Usiminas Co Ltd (*)	-	<b>46.354</b>	-	-	49.809	-
Usiminas Mecânica S.A.	<b>5.738</b>	-	-	3.252	-	-
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	-	-	-	5	-	381
Usifast Logística Industrial	<b>4.735</b>	-	<b>30</b>	1.153	-	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	<b>118</b>	-	<b>5</b>	184	-	3.007
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	<b>1.153</b>	-	-	839	-	-
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	<b>430</b>	-	<b>14</b>	823	-	76
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acab.Sup.Ltda.	<b>379</b>	-	-	343	-	-
Unigal Ltda.	<b>36.532</b>	-	-	36.676	-	-
Usiminas International Ltd. (**)	-	<b>1.163</b>	-	-	134.498	-
MRS Logística S.A.	<b>330</b>	-	-	826	-	-
Confab Industrial S.A. (***)	-	-	<b>161.809</b>	-	-	-
Ylopa Serviços de Consultadoria Ltda.	-	-	-	-	-	1.829
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	<b>4</b>	-	<b>4.017</b>	4	-	3.671
	<b>83.797</b>	<b>47.517</b>	<b>168.311</b>	57.472	184.307	9.144

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Passivo não circulante			
	2006		2005	
	Empréstimos e financiamentos	Outros	Empréstimos e financiamentos	Outros
Nippon Usiminas Co Ltd (*)	167.929	-	163.849	-
Usiminas Mecânica S.A.	-	51.112	-	44.434
Usiminas International Ltd. (**)	117.590	-	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	-	9.115	-	13.223
	<b>285.519</b>	<b>60.227</b>	163.849	57.657

(\*) Empréstimos e financiamentos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de 2,95% ao ano.

(\*\*) Empréstimos e financiamentos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de LIBOR acrescida de spread que varia entre 0,5% e 3% ao ano. O empréstimo foi renegociado entre as partes e seu vencimento se dará em 2011.

(\*\*\*) Adiantamento para fornecimento de produtos com entrega programada até setembro de 2007.

	Vendas		Compras	
	2006	2005	2006	2005
Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa	21.031	17.593	108.308	21.395
Dufer S.A.	78.230	41.778	-	-
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	1.391	472	858.528	797.512
Usiminas Mecânica S.A.	248.182	210.795	70.896	61.318
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos	238.774	190.057	75	4
Usifast Logística Industrial	760	758	89.124	76.637
Fasal Trading Corp.	45.631	36.517	-	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.	468.103	360.979	1.785	3.333
Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	282	1	10.474	9.749
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	75.462	76.052	6.267	6.438
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em	-	-	4.990	4.575
Unigal Ltda.	202	132	185.596	238.409
Usimpex Industrial S.A.	-	-	714	512
MRS Logística S.A.	474	16	58.607	52.317
Confab Industrial S.A.	649.437	741.581	-	-
Nippon Steel Corporation	-	-	2.783	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.	7.576	4.462	42	45
	<b>1.835.535</b>	1.681.193	<b>1.398.189</b>	1.272.244

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	Receitas		Despesas	
	2006	2005	2006	2005
Nippon Usiminas Co Ltd.	-	-	(4.880)	(18.674)
Usiminas Mecânica S.A.	-	-	6.677	11.235
Usiminas International Ltd.	17	(6.543)	(4.384)	(10.327)
Banco Bradesco S.A.	-	20.003	-	-
Banco Sudameris S.A.	-	18.445	-	-
	<b>17</b>	<b>31.905</b>	<b>(2.587)</b>	<b>(17.766)</b>

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços, prazos e encargos financeiros. Eventuais divergências entre os saldos e transações acima apresentados com aqueles que venham a ser divulgados pelas partes relacionadas, referem-se a operações em trânsito, normais, e consideradas irrelevantes às demonstrações contábeis como um todo.

#### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Produtos acabados	309.640	402.333	753.305	716.870
Produtos em elaboração	234.413	197.437	441.371	497.509
Matérias-primas	307.102	331.614	653.077	633.746
Suprimentos e sobressalentes	296.593	232.641	530.220	430.818
Importações em andamento	82.866	95.360	113.300	138.880
Outros	17.634	6.091	51.520	114.037
	<b>1.248.248</b>	<b>1.265.476</b>	<b>2.542.793</b>	<b>2.531.860</b>

Do total do estoque consolidado, R\$ 8.952 (R\$ 9.328 em 31 de dezembro de 2005) garantem outras obrigações da controlada Cosipa e da controlada indireta Cosipa Overseas Ltd.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Imposto de renda e contribuição social

##### 9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	2006		2005	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.939.962	2.939.962	4.533.525	4.533.525
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(734.991)	(264.597)	(1.133.381)	(408.017)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	250.581	90.209	472.090	169.952
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	162.500	58.500	135.010	48.603
Adições (exclusões) permanentes (25% e 9%)	(4.924)	(1.970)	(4.607)	(1.900)
Incentivo fiscal	8.886	-	15.845	-
Imposto de renda e contribuição social apurados	<b>(317.948)</b>	<b>(117.858)</b>	(515.043)	(191.362)
Reversão de contingências de IR/CS	-	(2.192)	86.171	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>(317.948)</b>	<b>(120.050)</b>	(428.872)	(191.362)
Corrente	(208.577)	(79.199)	(369.733)	(137.616)
Diferido	(109.371)	(38.659)	(145.310)	(53.746)
	<b>(317.948)</b>	<b>(117.858)</b>	(515.043)	(191.362)

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

##### 9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado -- Continuação

	Consolidado			
	2006		2005	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.424.379	3.424.379	4.975.240	4.975.240
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(856.095)	(308.195)	(1.243.811)	(447.771)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	(10.130)	(3.647)	(10.090)	(3.633)
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	164.676	59.283	137.395	49.462
Adições (exclusões) permanentes (25% e 9%)	36.442	12.769	270.183	97.117
Incentivo fiscal	17.358	-	23.264	-
Outros	547	144	7.061	2.511
Imposto de renda e contribuição social apurados	(647.202)	(239.646)	(815.997)	(302.314)
Reversão de contingências de IR/CS	-	(2.192)	84.839	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(647.202)	(241.838)	(731.158)	(302.314)
Corrente	(488.994)	(183.500)	(682.809)	(253.136)
Diferido	(158.208)	(56.146)	(133.188)	(49.178)
	(647.202)	(239.646)	(815.997)	(302.314)

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

##### 9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>No ativo</b>				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais	79.690	172.899	133.511	277.637
Provisões temporárias	231.857	240.615	378.984	402.708
Tributos contingentes	55.197	48.625	55.878	50.656
Outros	4.430	38.241	19.730	58.077
	<b>371.174</b>	500.380	<b>588.103</b>	789.078
Contribuição social:				
Base de cálculo negativa	27.236	61.178	46.701	99.048
Provisões temporárias	85.569	88.721	138.534	147.075
Outros	18.898	25.683	24.470	33.082
	<b>131.703</b>	175.582	<b>209.705</b>	279.205
Total	<b>502.877</b>	675.962	<b>797.808</b>	1.068.283
(-) Parcela do ativo circulante	<b>(155.541)</b>	(184.412)	<b>(256.836)</b>	(243.617)
No realizável a longo prazo	<b>347.336</b>	491.550	<b>540.972</b>	824.666
<b>No passivo</b>				
Imposto de renda / CSLL:				
Variação cambial diferida	84.774	104.497	307.757	357.799
Depreciação incentivada	64.846	70.180	79.992	84.330
Total	<b>149.620</b>	174.677	<b>387.749</b>	442.129
(-) Parcela do passivo circulante diferido	<b>(84.774)</b>	(104.497)	<b>(133.097)</b>	(188.927)
No passivo não circulante	<b>64.846</b>	70.180	<b>254.652</b>	253.202

A estimativa de realização do ativo fiscal diferido pode ser assim resumida:

	2006	
	Controladora	Consolidado
2007	155.541	256.836
2008	172.525	252.628
2009	168.527	206.095
2010	6.284	16.197
2011	-	9.697
2012 a 2017	-	56.355
Total	<b>502.877</b>	<b>797.808</b>

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

##### 9.3. Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Imposto de Renda:				
Despesa corrente	208.577	369.733	488.994	682.809
Antecipações e compensações do exercício	(195.156)	(206.487)	(417.966)	(403.161)
	13.421	163.246	71.028	279.648
Contribuição social				
Despesa corrente	79.199	137.616	183.500	253.136
Antecipações e compensações do exercício	(79.329)	(110.182)	(175.808)	(204.116)
	(130)	27.434	7.692	49.020
Total IRPJ e CSLL a pagar	13.291	190.680	78.720	328.668
Parcela circulante do IR e CS diferidos	84.774	104.497	133.097	188.927
Total IRPJ e CSLL no passivo circulante	98.065	295.177	211.817	517.595

#### 10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Participação em empresas controladas e coligadas	6.327.979	5.007.184	1.740.541	1.307.092
Outros investimentos	20.850	20.850	22.207	21.953
	6.348.829	5.028.034	1.762.748	1.329.045



## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10. Investimentos -- Continuação

##### 10.1. Informações das controladas e coligadas

	Participação no capital social (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
	Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	100	100	3.555.385	2.712.205	746.465
Usiminas Europa A/S	100	100	1.469.369	1.108.961	207.907	731.519
Usiminas Mecânica S.A.	99,9869	99,9869	431.060	405.190	31.405	5.310
Rio Negro Ind. Com. Aço S.A.	64,4264	64,4264	181.392	151.364	40.037	47.497
RNCentro Participações Ltda.	99,9999	99,9999	655	604	51	69
Unigal Ltda.	79,34	79,34	136.770	119.376	17.395	77.952
Usiminas International Ltd.	100	100	213.268	221.052	(11.276)	248.543
MRS Logística S.A.	11,1343	10,1927	1.170.157	629.216	540.940	410.255
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	99,0892	99,0892	102.680	85.442	13.395	28.628
Usimpex S.A.	-	100	-	684	-	8
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	50	50	176.845	181.156	29.955	35.955
Siderholding Participações Ltda.	50	50	551	548	3	17
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	50	50	7.202	7.805	1.397	1.314
Usimpex Industrial S.A. - Usial	97,22	97,22	10.042	9.956	252	349

##### 10.2. Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas

	Em 31/12/2005	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Realização de (ágio)deságio	Juros sobre	Em 31/12/2006
					capital próprio e dividendos	
<b>Controladas</b>						
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	2.854.075	274.000	738.362	(15.763)	(177.285)	3.673.389 (1)
Usiminas Mecânica S.A.	400.581	-	32.063	3.674	-	436.318 (2)
Usiminas International Ltd	221.052	-	(7.785)	-	-	213.267
Usimpex S.A.	684	(684)	-	-	-	-
Usiparts S.A. – Sistemas Automotivos	57.618	-	16.514	-	-	74.132
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos	90.578	-	14.977	-	(17.132)	88.423
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A	100.330	-	26.358	-	(6.706)	119.982
Unigal Ltda.	94.713	-	13.801	-	-	108.514
Usiminas Europa A/S	1.108.961	253.320	107.088	-	-	1.469.369 (3)
Outras	14.460	-	997	-	(1.161)	14.296
	4.943.052	526.636	942.375	(12.089)	(202.284)	6.197.690
<b>Coligadas</b>						
MRS Logística S.A.	64.132	-	67.082	-	(925)	130.289
	64.132	-	67.082	-	(925)	130.289
	5.007.184	526.636	1.009.457	(12.089)	(203.209)	6.327.979

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10. Investimentos -- Continuação

##### 10.2. Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas -- Continuação

- (1) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 11 de abril de 2006, a Cosipa teve seu capital social aumentado em R\$ 274.000, totalmente subscrito pela Usiminas através de créditos detidos com a Cosipa.

O valor da aquisição das ações em circulação da Cosipa através de Oferta Pública de Ações - OPA, efetuada em 2005, totalizou R\$ 287.791, sendo apurado um ágio de R\$ 153.692. Este ágio é amortizado pelo método linear em 10 anos considerando a projeção de resultados futuros. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo deste ágio era de R\$ 126.107 (R\$ 141.870 em 31 de dezembro de 2005).

Em 05 de setembro de 2006, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária o pagamento de dividendos intermediários, referente ao exercício de 2006, no valor de R\$ 95.000.

- (2) O saldo está apresentado líquido de deságio no valor de R\$ 2.144 (R\$ 5.818 em 31 de dezembro de 2005), relativo a mais valia de bens do ativo imobilizado. Esse deságio está sendo amortizado proporcionalmente à realização daqueles bens.
- (3) A Companhia transferiu à controlada Usiminas Europa A/S o empréstimo conversível concedido à Industrial Investments Inc – I.I.I no montante de US\$ 116.247. A subsidiária Usiminas Europa exerceu a opção de conversão deste empréstimo, em capital da Ternium S.A, em fevereiro de 2006. Após esta transação, a participação indireta da Usiminas na Ternium S.A, através da controlada integral Usiminas Europa, passou a ser de 14,25%, o equivalente a 285.731.726 ações ordinárias.

A partir de 01 de fevereiro de 2006, a coligada indireta Ternium S.A. passou a negociar suas ações na Bolsa de Valores de Nova York. A oferta pública inicial (*IPO – Initial Public Offering*) foi de 24,8 milhões de ADSs (*American Depositary Shares*), cada um representando 10 ações ordinárias. Esta oferta foi totalmente subscrita ao preço inicial de US\$ 20 por ADS.

Em abril de 2006, a Companhia aumentou o capital da controlada Usiminas Europa A/S, pelo mesmo montante do empréstimo transferido, tendo sido emitidas 7.000.000 de ações ordinárias da Usiminas Europa A/S.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10. Investimentos -- Continuação

##### 10.3. Investidas auditadas ou revisadas por outros auditores independentes

As informações contábeis utilizadas pela Companhia para determinar os valores dos investimentos, bem como os respectivos resultados de equivalência patrimonial, das seguintes investidas, que são auditadas e/ou revisadas por outros auditores independentes podem ser assim demonstradas:

	Investimento		Ganho com equivalência patrimonial	
	2006	2005	2006	2005
<b>Controladas:</b>				
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A. (a)	119.982	100.330	26.358	30.601
<b>Controladas em conjunto:</b>				
Fasal S.A. Ind. Com. Prod. Siderúrgicos (b)	88.423	90.578	14.977	17.977
<b>Coligadas (diretas e indiretas):</b>				
MRS Logística S.A. (c)	130.289	64.132	67.082	41.436
Ternium S.A. (d)	1.469.369	1.108.961	107.088	748.540
Consortio Siderurgia Amazonia Ltd. (*) (e)	-	-	-	147.971
Ylopa – Serviços de Consultadoria Lda. (**) (e)	-	-	-	34.282

(\*) Inclui ganho com equivalência patrimonial de R\$ 204.315 em 2005, através da controlada Usiminas International.

(\*\*) Ganho com equivalência patrimonial através da controlada Usiminas International.

Os pareceres dos outros auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, foram emitidos em:

(a) 26 de janeiro de 2007, sem ressalvas.

(b) 31 de janeiro de 2007, sem ressalvas.

(c) 2 de fevereiro de 2007, sem ressalvas.

(d) 27 de fevereiro de 2007, sem ressalvas.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10. Investimentos -- Continuação

##### 10.3. Investidas auditadas ou revisadas por outros auditores independentes -- Continuação

- (e) Os relatórios de revisão limitada especial dos outros auditores independentes, referentes às demonstrações contábeis especiais de propósito específico, para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2005, foram emitidos para o Consorcio Siderurgia Amazonia e Ylopa – Serviços de Consultadoria em 2 de maio, 2 de agosto e 26 de outubro de 2005, respectivamente, sem ressalvas.

#### 11. Imobilizado

	Controladora				
	2006		2005		
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
<b>Em operação</b>					
Edificações	4	913.986	(711.593)	202.393	200.883
Máquinas e equipamentos	5	5.294.925	(2.550.955)	2.743.970	2.763.267
Instalações	5	342.959	(245.767)	97.192	100.955
Móveis e utensílios	10	11.852	(8.764)	3.088	2.425
Equipamentos de informática	20	29.170	(25.852)	3.318	2.796
Veículos	20	1.229	(1.207)	22	34
Ferramentas e aparelhos	10	69.578	(47.746)	21.832	20.170
Software	20	61.480	(34.831)	26.649	34.161
Minas e jazidas		75	(75)	-	-
Total depreciável		6.725.254	(3.626.790)	3.098.464	3.124.691
Terrenos		48.172	-	48.172	48.150
Total em operação		6.773.426	(3.626.790)	3.146.636	3.172.841
<b>Em obras</b>					
Obras em andamento		188.876	-	188.876	237.076
Imobilizado em processamento		18.859	-	18.859	4.590
Adiantamentos a fornecedores		58.335	-	58.335	18.218
Total em obras		266.070	-	266.070	259.884
		7.039.496	(3.626.790)	3.412.706	3.432.725

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 11. Imobilizado -- Continuação

	Consolidado				
	2006			2005	
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
<b>Em operação</b>					
Edificações	4	1.499.407	(923.666)	575.741	603.766
Máquinas e equipamentos	5	10.749.349	(4.273.301)	6.476.048	6.699.834
Instalações	5	485.670	(281.078)	204.592	199.951
Móveis e utensílios	10	22.946	(15.779)	7.167	7.417
Equipamentos de informática	20	108.987	(86.307)	22.680	60.675
Veículos	20	46.756	(23.688)	23.068	21.693
Ferramentas e aparelhos	10	98.998	(54.648)	44.350	39.650
Software	20	120.111	(65.314)	54.797	41.276
Minas e jazidas		482	(341)	141	161
Intangíveis		9	-	9	7
Outros		4.256	(837)	3.419	10.468
Total depreciável		13.136.971	(5.724.959)	7.412.012	7.684.898
Terrenos		288.750	-	288.750	288.318
Total em operação		13.425.721	(5.724.959)	7.700.762	7.973.216
Deságio na aquisição de investimentos na Usiminas Mecânica – (Nota 10.2, item (2))		(2.144)	-	(2.144)	(5.818)
<b>Em obras</b>					
Obras em andamento		569.043	-	569.043	644.305
Importações em andamento		43.047	-	43.047	5.862
Adiantamentos a fornecedores		155.546	-	155.546	27.004
Outros		5.711	-	5.711	4.213
Total em obras		773.347	-	773.347	681.384
		14.196.924	(5.724.959)	8.471.965	8.648.782

- a) A depreciação da controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2006, de R\$ 263.468 (R\$ 258.626 em 31 de dezembro de 2005), consolidado R\$ 684.152 (R\$ 672.824 em 31 de dezembro de 2005), foi registrada substancialmente a débito do custo de produção.
- b) Em obras – os saldos referem-se a melhorias no processo produtivo, para a plena utilização da capacidade das unidades produtivas existentes e proteção ambiental. Os planos de atualização tecnológica e de proteção ambiental em andamento deverão estar concluídos em 2007 e em 2008, respectivamente.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 11. Imobilizado -- Continuação

- c) Os investimentos previstos para 2007 totalizam R\$ 776.696, sendo os principais: R\$125.082 para a Coqueria nº 3 – bateria nº 5; R\$ 159.475 para atualização tecnológica; R\$ 63.863 para dragagem do terminal marítimo de Cubatão; R\$ 156.130 para proteção ambiental; R\$ 124.133 para a Aciaria nº 3; R\$ 104.184 para a construção da Central termelétrica e R\$ 43.829 para o aumento da produção de chapas grossas.
- d) No exercício de 2005, a controlada Cosipa, baseada em laudos técnicos emitidos pela engenharia e por peritos independentes, bem como nas estratégias operacionais estabelecidas pela Administração da Companhia, efetuou baixa dos ativos relativos às linhas de calcinação 1, 2 e 3. O total baixado contra o resultado no exercício de 2005 refere-se a máquinas, equipamentos e instalações, e totalizou R\$ 23.593.

#### 12. Diferido

	Consolidado	
	2006	2005
Gastos de implantação de sistemas e métodos		
A amortizar	335	18.144
Em amortização	39.604	16.139
Amortização acumulada	(15.069)	(6.115)
	<u>24.870</u>	<u>28.168</u>

No exercício de 2005, a controlada Cosipa baixou contra resultado do exercício o valor de R\$ 16.453, referente às despesas diferidas que, na opinião da Administração, não possuem expectativas de geração de resultados positivos futuros.

# USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 13. Empréstimos e financiamentos

#### 13.1. Empréstimos por financiador

##### a) No País

Moeda/ indexador	Controladora				Consolidado				
	2006		2005		2006		2005		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
BNDDES	US\$	43.146	60.516	50.445	106.847	43.250	72.494	50.445	106.847
BNDDES	TJLP	12.286	38.286	40.056	22.143	134.416	199.228	210.583	186.845
BNDDES - BNDESPAR	IGPM	115.810	-	113.865	109.179	115.810	-	113.865	109.179
BDMG	TJLP	-	-	-	-	482	5.005	1.101	454
BDMG	TR	1.156	1.421	2.757	2.476	1.156	1.421	2.757	2.476
FINAME	UR/TJLP	994	83	2.784	876	2.932	3.175	6.247	2.877
FINAME - MODERMAQ	R\$	6.266	1.629	-	-	6.334	1.880	-	-
BNDDES	UMBND	-	-	-	-	11.967	15.838	13.150	30.237
Outros		-	-	-	-	2.702	1.452	18.264	2.770
<b>Subtotal (a)</b>		<b>179.658</b>	<b>101.935</b>	209.907	241.521	<b>319.049</b>	<b>300.493</b>	416.412	441.685

##### b) No Exterior

Moeda/ indexador	Controladora				Consolidado				
	2006		2005		2006		2005		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Bankboston	US\$	1.163	117.590	134.498	-	-	-	-	-
Nippon Usiminas	US\$	45.644	106.900	49.809	163.849	77.323	169.408	84.523	266.506
Citibank	YEN	40.691	118.022	44.896	173.832	40.691	118.022	44.896	173.832
Credit Lyonnais	EURO	4.054	6.454	4.046	10.142	4.054	6.454	4.046	10.142
Credit Lyonnais	US\$	-	-	70.436	-	-	-	70.436	-
Bradesco	US\$	-	-	-	-	-	-	54.778	-
JBIC/Nippon Metal One	US\$	709	61.030	-	-	709	61.030	-	-
Corporation	US\$	-	-	-	-	3.240	1.527	3.583	5.014
KFW	US\$	-	-	-	-	16.079	53.293	17.040	73.399
KFW	EURO	-	-	-	-	226	19.404	-	-
PSK	US\$	-	-	-	-	12.954	138.831	14.241	185.770
Mitsui	US\$	-	-	-	-	17.030	53.450	18.095	97.529
BNP	US\$	-	-	-	-	9.518	77.745	1.493	93.628
ABN-AMRO	US\$	-	-	-	-	32.300	213.800	44.577	46.814
Steel Sales Company	US\$	-	-	-	-	24.841	-	47.880	46.814
Banco do Brasil	US\$	-	-	-	-	55.071	111.005	67.264	218.764
Mizuho	US\$	-	-	-	-	9.198	320.700	-	-
UBS	US\$	-	-	-	-	16.953	587.950	17.058	409.623
West LB	US\$	-	-	-	-	55.745	-	60.792	81.925
Itaú Europa	US\$	-	-	-	-	44.652	85.520	1.737	140.442
Votorantim	US\$	-	-	-	-	-	-	177.978	-
Outros		-	-	-	-	314	527	4389	697
<b>Subtotal (b)</b>		<b>92.261</b>	<b>409.996</b>	303.685	347.823	<b>420.898</b>	<b>2.018.666</b>	734.806	1.850.899
<b>Total (a + b)</b>		<b>271.919</b>	<b>511.931</b>	513.592	589.344	<b>739.947</b>	<b>2.319.159</b>	1.151.218	2.292.584

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

##### 13.2. Vencimento do principal dos financiamentos registrados no passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Ano de vencimento:				
2007	-	261.028	-	847.871
2008	<b>140.539</b>	145.407	<b>503.036</b>	514.233
2009	<b>117.076</b>	116.044	<b>726.731</b>	680.238
2010	<b>76.094</b>	66.865	<b>238.699</b>	141.577
2011	<b>132.717</b>	-	<b>171.337</b>	68.793
2012 até 2016	<b>45.505</b>	-	<b>679.356</b>	39.872
	<b>511.931</b>	589.344	<b>2.319.159</b>	2.292.584

##### 13.3. Taxa anual de juros dos financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
No país				
Até 6%	<b>2.577</b>	160.924	<b>13.720</b>	163.893
De 6 a 8%	<b>219.471</b>	223.044	<b>228.292</b>	243.265
De 8 a 11%	<b>59.545</b>	67.460	<b>377.340</b>	448.824
	<b>281.593</b>	451.428	<b>619.352</b>	855.982
No exterior				
Até 6%	<b>118.753</b>	432.386	<b>20.347</b>	1.104.915
De 6 a 8%	<b>383.504</b>	148.686	<b>1.301.927</b>	447.840
De 8 a 10%	-	70.436	<b>1.117.480</b>	1.035.065
	<b>502.257</b>	651.508	<b>2.439.754</b>	2.587.820
	<b>783.850</b>	1.102.936	<b>3.059.106</b>	3.443.802



## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

##### 13.4. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Saldo anterior	<b>1.102.936</b>	1.560.201	<b>3.443.802</b>	4.861.616
Novos empréstimos no país	<b>39.601</b>	-	<b>339.205</b>	281.050
Novos empréstimos no exterior	<b>61.024</b>	234.576	<b>847.677</b>	310.914
Encargos provisionados	<b>50.969</b>	74.519	<b>257.209</b>	300.275
Variação monetária e cambial	<b>(58.382)</b>	(110.435)	<b>(244.363)</b>	(407.088)
Amortização de encargos	<b>(57.091)</b>	(78.250)	<b>(252.214)</b>	(313.308)
Amortização de principal	<b>(355.207)</b>	(577.675)	<b>(1.332.210)</b>	(1.589.657)
Saldo final	<b>783.850</b>	1.102.936	<b>3.059.106</b>	3.443.802

##### 13.5. Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A USIMINAS e sua controlada Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA apresentam empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme abaixo:

- Consolidated Interest Coverage Ratio*, que mede a capacidade de pagamento dos juros dos financiamentos em relação ao *Ebitda*;
- Total Debt to Ebitda*, que mede a capacidade de pagamento da dívida em relação ao *Ebitda*;
- Capitalization Ratio*, que é a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Maximum Total Debt*, que mede a dívida máxima admitida nos contratos;
- Minimum Net Worth*, que mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido nos contratos;
- Índice de liquidez, para medir a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo; e
- Nível de capitalização, que é a relação entre Patrimônio Líquido e Ativo total.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

##### 13.5. Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants* -- Continuação

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências, por parte da Usiminas e/ou suas subsidiárias, poderia gerar uma antecipação do vencimento dessas obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior. Estes índices foram cumpridos em 31 de dezembro de 2006 e em 31 de dezembro de 2005.

##### 13.6. Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2006, os empréstimos e financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado cujo valor líquido contábil é de R\$ 2.115.879 na controladora e R\$ 3.794.985 no consolidado (R\$ 2.148.465 na controladora e R\$ 3.222.403 no consolidado, em 31 de dezembro de 2005).

A controladora era garantidora de empréstimos e financiamentos de suas controladas no montante de R\$ 1.622.253 em 31 de dezembro de 2006.

##### 13.7. Linhas de crédito

A Companhia e suas subsidiárias possuíam linhas de créditos de longo prazo ainda não totalmente utilizadas com os credores: Calyon, KFW, Nippon Usiminas e três operações com o BNDES nos valores de US\$250.000 mil, € 27.802 mil, US\$ 100.000 mil, R\$ 130.279, R\$ 500.000 e R\$ 400.000, respectivamente, em 31 de dezembro de 2006.

A linha de crédito com o banco Calyon, assinado em agosto de 2005, na modalidade "standby", pode ser utilizada pelas subsidiárias Usiminas International e Cosipa Overseas, e expirará em dois anos. Caso seja utilizada, a taxa de juros a ser aplicada será LIBOR mais 0,80% a.a.. A Companhia está pagando uma taxa de compromisso (*commitment fee*) trimestral de 0,35%aa na parcela não utilizada da linha de crédito. Até 31 de dezembro de 2006, nenhuma parcela desta linha crédito foi utilizada.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

##### 13.7. Linhas de crédito -- Continuação

A linha de crédito da subsidiária Cosipa com o banco KFW, assinado em dezembro de 2005, tem prazo de 10 anos, com um período de carência de 3 anos. Esta linha de crédito é separada em duas partes: Tranche A e Tranche B. À Tranche A, no valor de € 5.560 mil, aplica-se a taxa de juros variável correspondente à *OeKB Floating Rate* mais 0,55%aa. À Tranche B, no valor de € 22.242 mil, aplica-se a taxa de juros fixa da correspondente à *OeKB Fixed Rate* mais 0,55%aa. A Cosipa está pagando uma taxa de compromisso (*commitment fee*) trimestral igual a 0,25%aa incidente sobre a parcela não utilizada. Até 31 de dezembro de 2006, o total utilizado relativo a esta linha de crédito era de € 6.880 mil.

A linha de crédito com a Nippon Usiminas assinado pela Usiminas em janeiro de 2006, tem prazo de 10 anos com um período de carência de 2,5 anos. Esta linha de crédito é dividida em duas partes: Tranche A e Tranche B. À Tranche A, de US\$ 60.000 mil, aplica-se a taxa de juros igual à LIBOR mais 1,475%aa e à Tranche B, de US\$ 40.000 mil, aplica-se a taxa de juros igual à LIBOR mais 2,35%aa. A Companhia está pagando uma taxa de compromisso (*commitment fee*) semestral de 0,5%aa sobre a parcela não utilizada. Até 31 de dezembro de 2006, o total utilizado relativo a esta linha de crédito era de US\$ 28.776 mil.

A linha de crédito da subsidiária Cosipa assinada em julho de 2006 com o BNDES, tem prazo de cinco anos e com um período de carência de um ano. Esta linha de crédito é dividida em quatro subcréditos: Subcrédito A, B, C e D. Ao subcrédito A no valor de R\$ 3.529 aplica-se a variação cambial acrescida de 2,5% a.a.; ao subcrédito B, no valor de R\$ 31.760, aplica-se a TJLP acrescida de 3,0% a.a.; ao subcrédito C no valor de R\$ 9.499 aplica-se a variação cambial acrescida de 2,5% a.a. e; ao subcrédito D no valor de R\$ 85.492 aplica-se a TJLP acrescida de 2,5% a.a.. A Companhia está pagando uma comissão de compromisso (*commitment fee*) mensal de 0,1% sobre a parcela não utilizada. Até 31 de dezembro de 2006, a parcela da linha de crédito utilizada referente ao subcrédito A foi de R\$ 1.458, referente ao subcrédito B foi de R\$ 11.132, referente ao subcrédito C foi de R\$ 3.836 e referente ao subcrédito D foi de R\$ 29.185, totalizando R\$ 45.611.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

##### 13.7. Linhas de crédito -- Continuação

O limite de crédito da subsidiária Cosipa assinada com o BNDES em novembro de 2006 tem prazo de cinco anos e com um período de carência de um ano. Este limite de crédito está dividido em duas partes: subcrédito A e subcrédito B. Ao subcrédito A, no valor de R\$ 50.000, aplica-se a variação do dólar acrescido de 2,4%aa. Ao subcrédito B, no valor de R\$ 450.000 aplica-se a TJLP mais *spread* que varia entre 2,4% e 2,9%aa. A Companhia está pagando uma comissão de compromisso (*commitment fee*) mensal de 0,1% sobre a parcela não utilizada. O total utilizado deste limite de crédito em 31 de dezembro de 2006 foi de R\$ 9.103 para o subcrédito A e R\$ 81.934 para o subcrédito B.

O limite de crédito da Usiminas assinada com o BNDES em novembro de 2006 tem prazo de cinco anos e com um período de carência de um ano. Este limite de crédito está dividido em duas partes: subcrédito A e subcrédito B. Ao subcrédito A, no valor de R\$ 40.000, aplica-se a variação do dólar acrescido *spread*. Ao subcrédito B, no valor de R\$ 360.000 aplica-se a TJLP mais *spread*. A Companhia está pagando uma comissão de compromisso (*commitment fee*) mensal de 0,1% sobre a parcela não utilizada. Até 31 de dezembro de 2006, nenhuma parcela desta linha crédito foi utilizada.

#### 14. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
ICMS	34.802	30.783	57.925	46.955
IPI	17.710	15.126	34.234	28.550
IRRF	4.339	13.916	8.326	16.462
ISS	531	315	2.404	2.801
PIS/COFINS	22.584	18.897	30.525	25.525
Outros	700	155	1.975	1.344
	<b>80.666</b>	<b>79.192</b>	<b>135.389</b>	<b>121.637</b>

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 15. Tributos parcelados

	Controladora				Consolidado			
	2006		2005		2006		2005	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS	12.188	111.961	23.225	130.766	13.181	115.104	23.225	130.766
Tesouro Nacional	6.217	4.663	6.217	4.663	6.217	4.663	6.217	4.663
Outros	58	-	58	-	1.558	7.870	2.329	8.811
	<b>18.463</b>	<b>116.624</b>	29.500	135.429	<b>20.956</b>	<b>127.637</b>	31.771	144.240

Sobre os parcelamentos acima, incidem juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam entre 30 e 240 meses, garantidos por bens patrimoniais de Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA, cujo valor líquido contábil era de R\$ 309.560 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 336.263 em 31 de dezembro de 2005).

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Ano de vencimento:				
2007	-	25.176	-	25.176
2008	25.471	20.513	27.874	21.927
2009	20.808	20.513	23.211	21.838
2010	20.808	20.514	23.211	21.839
2011 até 2013	49.537	48.713	53.341	53.460
	<b>116.624</b>	135.429	<b>127.637</b>	144.240

#### 16. Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Contingências tributárias	569.583	579.083	805.231	814.716
ICMS	19.496	17.482	152.248	150.233
PIS/COFINS	-	92.451	36.932	130.315
INSS	224.620	181.911	224.931	182.222
IPI	202.974	177.627	202.974	177.627
IR/CSLL	122.493	109.612	144.771	131.190
Outras	-	-	43.375	43.129
Contingências trabalhistas	-	-	163.151	142.404
Contingências cíveis	-	-	81.301	91.266
Outras	-	-	4.274	9.832
Total	<b>569.583</b>	579.083	<b>1.053.957</b>	1.058.218

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 16. Provisão para contingências -- Continuação

A movimentação das provisões para contingências pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Saldo inicial	579.083	589.769	1.058.218	1.020.792
Adições	36.209	6.894	51.639	60.852
Juros/atualizações	60.328	68.591	91.256	106.819
Amortizações/baixas	-	-	(37.518)	(43.828)
Reversões	(106.037)	(86.171)	(109.638)	(86.417)
	<b>569.583</b>	579.083	<b>1.053.957</b>	1.058.218

Desses montantes, os seguintes valores encontram-se suportados por depósitos judiciais registrados no ativo realizável a longo prazo, não atualizados monetariamente: controladora - R\$ 254.232 (R\$ 174.618 em 31 de dezembro de 2005); consolidado - R\$ 426.064 (R\$ 303.943 em 31 de dezembro de 2005).

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de êxito remota, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

##### a. Usiminas

- Crédito de IPI relativo à aquisição de produtos isentos, imunes, não tributados e alíquota zero, no valor aproximado de R\$ 203.000 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 178.000 em 31 de dezembro de 2005).
- Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre a diferença entre a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor-IPC em janeiro e fevereiro de 1989, de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR, de 11,4%. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, tais efeitos totalizam aproximadamente R\$ 48.000.
- Imposto de renda sobre lucro inflacionário à alíquota reduzida de 5%, pago em 1993, cujo valor aproximado em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 59.300 (R\$ 51.500 em 31 de dezembro de 2005). Este tributo foi compensado pela Usiminas em 1998 face à revogação da Lei que o instituiu.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 16. Provisão para contingências -- Continuação

##### a. Usiminas -- Continuação

- Autuações diversas do INSS, cuja provisão, em 31 de dezembro de 2006, monta em aproximadamente R\$ 192.000 (R\$ 182.000 em 31 de dezembro de 2005), principalmente, relacionadas à contribuição sobre participação nos lucros e resultados, à responsabilidade solidária com empresas de prestação de serviços e à diferença de índice de atualização de parcelamento de débitos. A Companhia recorreu de todas elas nas esferas administrativa e judicial. Existem depósitos recursais e judiciais no valor de aproximadamente R\$ 94.816 (R\$ 23.079 em 31 de dezembro de 2005), como garantia de parte destas discussões.
- Em 30 de junho de 2006, em virtude da alteração da expectativa de êxito de favorável para remota, a controladora constituiu provisão para contingência referente a INSS parcelado no montante aproximado de R\$ 31.000, assumido por ocasião da aquisição de sua subsidiária integral Cosipa, ocorrida em 1993. A discussão está na utilização da taxa referencial diária – TRD como indexador desse parcelamento. Em 31 de dezembro de 2006 o valor provisionado totaliza aproximadamente R\$ 34.000.
- A Companhia reverteu provisões para perdas referentes aos processos de PIS e COFINS sobre alargamento da base de cálculo, no valor de aproximadamente R\$ 92.000, reconhecidos na rubrica de outras receitas operacionais, em função de seus encerramentos, com decisão favorável à Companhia.

##### b. Cosipa

- Entre junho de 1992 e fevereiro de 1997 o Estado de São Paulo lavrou quatro autos de infração relativos ao ICMS. O valor provisionado para cobrir prováveis perdas totaliza em 31 de dezembro de 2006 e 2005 aproximadamente R\$ 126.000.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 16. Provisão para contingências -- Continuação

##### b. Cosipa -- Continuação

- As contingências trabalhistas consolidadas são em sua maioria da controlada Cosipa e referem-se, substancialmente, a periculosidade, insalubridade, salário-família e diferenças salariais. Em 2006 e 2005, a controlada Cosipa efetuou análise detalhada desses processos, cuja expectativa de êxito dos consultores jurídicos internos é remota, atualizando os mesmos com base em cálculos periciais e índices do TRT – Tribunal Regional do Trabalho. Em 31 de dezembro de 2006, o valor provisionado totaliza aproximadamente R\$150.000 (R\$128.000 em 31 de dezembro de 2005).
- As contingências cíveis consolidadas são referentes à cobrança pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP de taxas portuárias que deixaram de ser pagas pela controlada Cosipa nos termos Lei nº 8.380/96. Em 31 de dezembro de 2006, o valor provisionado pela controlada Cosipa totaliza aproximadamente R\$ 63.000 (R\$ 62.000 em 31 de dezembro de 2005).

Adicionalmente, a controladora e sua controlada Cosipa figuram como parte em processos relativos a multas impostas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, no valor aproximado de R\$ 16.000 (R\$ 32.000 no consolidado), a valores de 1996, relativo à violação de ordem econômica. Segundo a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a probabilidade de êxito neste processo é possível. Baseada na opinião dos consultores legais, a Administração decidiu por não constituir provisão para perda com relação ao respectivo processo.

Os demais processos cuja expectativa de perda é possível totalizam, em 31 de dezembro de 2006, aproximadamente R\$ 39.000 na controladora, (R\$ 34.000 em 31 de dezembro de 2005) e no consolidado R\$ 300.000 (R\$ 334.000 em 31 de dezembro de 2005).



## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (“Caixa”), uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência complementar.

A controlada COSIPA instituiu a Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Essas entidades, em consonância com a legislação aplicável, têm como finalidade principal a Administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

##### 17.1. Caixa dos Empregados da Usiminas

Atualmente a Caixa administra dois planos de benefícios: o plano original, que se encontra em extinção, denominado Plano de Benefícios 1, caracterizado como “benefício definido” e o Plano atual, que entrou em operação em 1º de agosto de 1998, denominado Plano de Benefícios 2 e caracterizado como “contribuição variável”. As principais características dos planos de benefícios são:

###### a) Plano de Benefícios 1 – PB1

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para futuras adesões.

Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.1. Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

###### b) USIPREV

Trata-se de um plano de contribuição variável em sua fase de acumulação, aberto a adesões de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade.

As reservas técnicas da Caixa (exigível atuarial) são calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Caixa e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da Caixa dos Empregados da Usiminas, vêm efetuando mensalmente as contribuições normais, bem como as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Esta insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M, e totalizava, em 31 de dezembro de 2006, R\$ 899.904 (R\$ 899.990 em 31 de dezembro de 2005) na controladora e R\$ 954.617 (R\$ 954.703 em 31 de dezembro de 2005) no total das patrocinadoras (Usiminas, Usiminas Mecânica e Unigal) e está reconhecida na rubrica Passivo Atuarial, no passivo não circulante. As parcelas pagas, referentes à insuficiência de reserva, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 totalizaram R\$ 82.228 (R\$ 82.992 em 31 de dezembro de 2005) na controladora e R\$ 89.389 (R\$ 90.055 em 31 de dezembro de 2005) no total das patrocinadoras (Usiminas e Usiminas Mecânica).

As contribuições normais para os dois planos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 totalizaram R\$ 11.249 (R\$ 10.646 em 31 de dezembro de 2005) na Companhia e R\$ 13.284 (R\$ 12.636 em 31 de dezembro de 2005) no total das patrocinadoras (Usiminas, Usiminas Mecânica e Unigal) e foram imputadas ao resultado, substancialmente, em custo dos produtos e serviços vendidos.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.2. Passivo Atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia reconheceu o ajuste no passivo atuarial decorrente dos benefícios a que os empregados farão jus após o tempo de serviço.

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 são:

##### Econômicas:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Taxa de desconto	<b>10,93% a.a.</b>	12,00% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	<b>13,00% a.a.</b>	15,55% a.a.
Crescimentos salariais futuros	<b>6,60% a.a.</b>	7,63% a.a.
Crescimentos dos benefícios da previdência social	<b>4,00% a.a.</b>	5,00% a.a.
Inflação	<b>4,00% a.a.</b>	5,00% a.a.
Fator de capacidade		
Salários	<b>98,00%</b>	97,00%
Benefícios	<b>98,00%</b>	97,00%

A Companhia, juntamente com atuários independentes, revisou as premissas atuariais para o cálculo do passivo atuarial conforme Deliberação CVM nº 371/2000 visando adequar estas premissas a condições mais realistas do mercado brasileiro.

##### Demográficas:

Tábua de mortalidade	AT-83 (2005 - GAM-83 )
Tábua de mortalidade de inválidos	PB1:CSO-58 (2005 - RRB 1983)
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 (agravada 2x) Plano de benefícios 1: Experiência da Towers USIPREV: Experiência da Towers (agravada 3,5 x) (2005 - Plano de benefícios 1: Experiência da Towers USIPREV: Experiência da Towers (agravada 3 x))
Tábua de rotatividade	Padrão Towers (agravada 2,5x)
Tábua de morbidez	Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria
Idade de aposentadoria	Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados fornecidos pela Usiminas
Dados dos filhos	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados	Considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999 (fator previdenciário)
Benefício do INSS	Informada pela Usiminas
Idade de entrada no INSS	

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.2. Passivo Atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

O estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2006, apresentou um passivo de R\$ 789.401 na controladora e R\$ 829.385 no total das patrocinadoras (R\$ 889.693 na controladora e R\$ 937.965 no total das patrocinadoras em 31 de dezembro de 2005) conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Patrocinadoras	
	2006	2005	2006	2005
<u>Caixa dos Empregados da Usiminas</u>				
Valor presente da obrigação atuarial	<b>2.385.305</b>	2.261.994	<b>2.545.205</b>	2.411.153
Valor justo dos ativos	<b>(2.557.517)</b>	(1.758.541)	<b>(2.730.718)</b>	(1.878.281)
Valor líquido dos ganhos não reconhecidas no balanço	<b>961.613</b>	386.240	<b>1.014.898</b>	405.093
Passivo atuarial reconhecido	<b>789.401</b>	889.693	<b>829.385</b>	937.965

Os ganhos (despesas) reconhecidos no balanço, calculados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, são assim demonstrados:

	Controladora		Patrocinadoras	
	2006	2005	2006	2005
<u>Custo do serviço corrente</u>	<b>(2.072)</b>	(1.855)	<b>(2.773)</b>	(2.546)
Custo dos juros	<b>(261.750)</b>	(247.364)	<b>(279.028)</b>	(263.695)
Rendimento esperado do ativo do plano	<b>267.801</b>	225.386	<b>286.215</b>	240.849
Amortização de ganho atuarial	<b>8.508</b>	11.247	<b>8.738</b>	11.723
Contribuição estimada do empregado para 2006	<b>391</b>	859	<b>399</b>	872
Total dos (despesas) ganhos	<b>12.878</b>	(11.727)	<b>13.551</b>	12.797

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.2. Passivo Atuarial Caixa dos Empregados da Usiminas -- Continuação

Os ganhos (despesas) projetados para o exercício de 2007, calculados de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000, são assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>	<u>Patrocinadoras</u>
	<u>2006</u>	
<u>Custo do serviço corrente</u>	(2.068)	(2.814)
Custo dos juros	(251.518)	(268.376)
Rendimento esperado do ativo do plano	327.477	349.770
Amortização de ganho atuarial	35.960	37.946
Contribuição estimada do empregado para 2007	343	345
Total dos (despesas) ganhos projetados	<u>110.194</u>	<u>116.871</u>

Até o exercício de 2004, o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM nº 371/2000 era superior ao valor contratado com a Caixa dos Empregados da Usiminas para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. A partir do exercício 2005, o saldo contratado passou a ser superior. Em função disso, a Companhia complementou o passivo atuarial calculado segundo a CVM 371, naquele exercício, para que o passivo total registrado se igualasse ao contrato de dívida das patrocinadoras, cuja movimentação pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Patrocinadoras</u>
Saldo da insuficiência em 31/12/2005	889.693	937.965
Complemento de provisão	10.297	16.738
Valor contratado em 31/12/2005	899.990	954.703
Atualização monetária e juros	82.142	89.303
Amortização	(82.228)	(89.389)
Saldo em 31/12/2006	<u>899.904</u>	<u>954.617</u>

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.3. Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO

A Fundação, dotada de autonomia administrativa e financeira, tem por finalidade conceder benefícios suplementares aos da previdência social, nas modalidades de "benefício definido" - Plano de Benefício Definido - PBD e "contribuição definida" Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 - COSIPREV, para empregados da patrocinadora e instituidora - Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA e da própria FEMCO, extensivos a seus dependentes. As principais características dos planos de benefícios são:

###### a) Plano de Benefício Definido – PBD

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para futuras adesões. Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: Aposentadoria por Tempo de Serviço, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Especial e Benefício Proporcional Diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral, Auxílio Reclusão e Auxílio Doença.

###### b) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida em sua fase de acumulação, aberto a adesões de todos os funcionários das empresas patrocinadoras.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: Aposentadoria Programada, Aposentadoria Antecipada e Aposentadoria por Invalidez. Há também os benefícios de: Pensão, Auxílio Doença, Benefício Proporcional Diferido, Resgate e Portabilidade.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.3. Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO -- Continuação

A controlada Cosipa possui também um sistema de saúde integrado, abrangente aos aposentados, composto de:

- a) Plano de Saúde, para pequenas despesas, tais como consultas e exames de rotina;
- b) Fundo de Saúde - COSaúde, para despesas de internações clínicas e/ou cirúrgicas, bem como outros procedimentos de alto custo e ambulatoriais.

Para o Plano de Saúde existe subsídio da Companhia aos aposentados, pensionistas e dependentes, variando de 20% a 40% do custo médico, de acordo com o benefício total - INSS mais FEMCO. A condição para o aposentado participar do Plano de Saúde é a adesão ao COSaúde. Quanto ao Fundo de Saúde – COSaúde, é um sistema de autogestão e pré-pagamento integral pelo participante.

##### 17.4. Passivo Atuarial FEMCO

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 são:

###### Econômicas:

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Taxa de desconto	<b>10,93 % a.a</b>	12,00 % a.a
Taxa de retorno esperado dos ativos	<b>12,27 % a.a</b>	14,74 % a.a
Crescimentos salariais futuros	<b>6,60 % a.a</b>	8,63 % a.a
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	<b>4,00 % a.a</b>	5,00 % a.a
Inflação	<b>4,00 % a.a</b>	5,00 % a.a
Crescimento dos serviços médicos	<b>8,16 % a.a</b>	9,20 % a.a
Fator de capacidade		
Salários	<b>98,00 %</b>	97,00 %
Benefícios	<b>98,00 %</b>	97,00 %

A Companhia, juntamente com atuários independentes, revisou as premissas atuariais para o cálculo do passivo atuarial conforme Deliberação CVM nº 371/00 visando adequar estas premissas a condições mais realistas do mercado brasileiro.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.4. Passivo Atuarial FEMCO -- Continuação

###### Demográficas:

Tábua de mortalidade	AT-83 (2005 – GAM-83)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 (agravada 2x)
Tábua de rotatividade	Plano de Benefícios – PBD: Experiência da Towers COSIPREV: Experiência da Towers (2005 – COSIPREV Experiência da Towers (agravada 3x))
Tábua de morbidez	Padrão Towers (agravada 2,5x)
Idade de aposentadoria	Vinculado até 01/78 – Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria sem considerar o mínimo etário aplicando redução do benefício. Vinculados após 01/78: atingimento das exigibilidades para aposentadoria considerando o mínimo etário, sem redução de benefício.
Dados dos filhos	Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados fornecidos pela Cosipa
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados	Plano de aposentadoria/Plano de saúde - 95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Dados dos cônjuges dos atuais aposentados	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Benefício do INSS	Não considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999 (fator previdenciário)
Idade de entrada no INSS	18 anos ou a informada pela Cosipa quando couber.

Em 31 de dezembro de 2006 o saldo devedor da controlada Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, junto à FEMCO, registrado nos passivos circulante e no passivo não circulante era de R\$ 9.124 e R\$ 264.293, respectivamente (R\$ 10.605 e R\$ 312.155, respectivamente, em 31 de dezembro de 2005). Esta dívida está garantida por bens patrimoniais registrados por R\$ 490.786 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 459.217 em 31 de dezembro de 2005).



## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.4. Passivo Atuarial FEMCO -- Continuação

	Controladora	
	2006	2005
<u>Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO</u>		
Saldo devedor da Cosipa	264.293	312.155
Déficit do plano de benefícios de assistência médica	31.522	25.381
Total no passivo não circulante	295.815	337.536
(+) Parcela do saldo devedor da Cosipa no circulante	9.124	10.605
Total do passivo atuarial da Cosipa	304.939	348.141

Em outubro de 2003 a Secretaria de Previdência Complementar aprovou nova sistemática de utilização do superávit atuarial da FEMCO. Desta forma, o saldo devedor passou a ser de natureza atuarial, sendo ajustado no intuito de manter uma margem de oscilação de risco em valor igual a 10% do valor das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder no Plano de Benefício Definido. Em 31 de dezembro de 2006 o saldo do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco era de R\$ 101.141 (R\$ 95.418 em 31 de dezembro de 2005).

O saldo devedor da dívida será estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder.

Esse saldo devedor tem uma primeira parcela do total de 12, que foi amortizada a partir de 20 de março de 2004, correspondente ao valor de todas as prestações mensais calculadas com base na Tabela Price, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, e uma segunda parcela que será amortizada posteriormente sujeita ao resultado da reavaliação atuarial do exercício seguinte, e assim sucessivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, aplicando-se a sistemática de reavaliação atuarial, foi registrado superávit de R\$ 38.656 (R\$ 14.436 em 31 de dezembro de 2005).

A política da controlada COSIPA é reconhecer as obrigações atuariais em consonância com a Deliberação CVM nº 371/2000 e completar a provisão caso a dívida contratada com a FEMCO seja superior.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.4. Passivo Atuarial FEMCO -- Continuação

A movimentação do passivo atuarial da Cosipa, calculada de acordo com a Deliberação CVM 371/00, pode ser assim demonstrada:

	Cosipa	
	2006	2005
<u>Fundação Cosipa de Seguridade Social</u>		
Passivo atuarial no início do exercício	254.752	275.491
Despesas do exercício	9.185	16.203
Contribuições reais da empresa durante o exercício	(34.698)	(36.942)
Passivo atuarial no final do exercício	<u>229.239</u>	<u>254.752</u>

A controlada COSIPA registrou na rubrica de Passivo Atuarial no passivo não circulante o déficit do Plano de Benefícios de Assistência Médica. A movimentação deste passivo, calculada de acordo com a Deliberação CVM 371/00, pode ser assim demonstrada:

	Cosipa	
	2006	2005
<u>Fundação Cosipa de Seguridade Social</u>		
Passivo no início do exercício	25.381	19.949
Despesas do exercício	8.908	7.933
Contribuições reais da empresa durante o exercício	(2.767)	(2.501)
Passivo no final do exercício	<u>31.522</u>	<u>25.381</u>

A conciliação entre o passivo atuarial calculado de acordo com a deliberação CVM 371/00 e o método de reavaliação atuarial aprovado pela Secretária de Previdência Complementar pode ser assim demonstrado:

	Cosipa	
	2006	2005
<u>Fundação Cosipa de Seguridade Social</u>		
Passivo atuarial no final do exercício	229.239	254.752
Passivo de assistência médica	31.522	25.381
Complemento de passivo atuarial	44.178	68.008
Passivo atuarial no final do exercício	<u>304.939</u>	<u>348.141</u>

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Previdência complementar -- Continuação

##### 17.5. Composição do passivo atuarial

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Circulante				
Caixa dos Empregados da Usiminas	-	-	-	-
Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO	-	-	9.124	10.605
			9.124	10.605
Não circulante				
Caixa dos Empregados da Usiminas	899.904	899.990	954.617	954.703
Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO	-	-	264.293	312.155
Plano de benefícios de assistência médica – Cosipa	-	-	31.522	25.381
	899.904	899.990	1.250.432	1.292.239
	899.904	899.990	1.259.556	1.302.844

#### 18. Patrimônio líquido

##### 18.1. Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 5.400.000 (R\$ 2.400.000 em 2005). O capital é composto por ações subscritas, sem valor nominal, cuja movimentação pode ser assim resumida:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Em 31 de dezembro de 2004	112.280.152	112.218.708	786.960	225.285.820
Conversão	-	369.982	(369.982)	-
Em 31 de dezembro de 2005	112.280.152	112.588.690	416.978	225.285.820
Conversão	-	21.517	(21.517)	-
Total de ações em 31 de dezembro de 2006	112.280.152	112.610.207	395.461	225.285.820
Total de ações em tesouraria	(561.482)	(5.346.746)	-	(5.908.228)
Total de ações em circulação em 31 de dezembro de 2006	111.718.670	107.263.461	395.461	219.377.592

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 18. Patrimônio líquido -- Continuação

##### 18.1. Capital social -- Continuação

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas receberão (i) dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias (ii) direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral; (iii) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A.

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

Em 6 de novembro de 2006 foi assinado um novo acordo de acionistas (“Novo Acordo”), com prazo de quinze anos e que substitui o acordo de acionistas até então em vigor (“Acordo Original”).

Os signatários do Novo Acordo são, além dos integrantes do Acordo Original, a Companhia Vale do Rio Doce (“CVRD”) e a Nippon Steel Corporation (“NSC”). Ressalta-se que Nippon Steel Corporation já participava indiretamente do referido grupo de controle, através da Nippon Usiminas Co., Ltd. (“Nippon”), e CVRD já detinha participação acionária na Companhia, embora não fosse signatária do Acordo Original. Os acionistas Selenium Holdings S/A (Bradesco) e Johannes Bernardus Sleumer se retiraram do grupo de controle da Usiminas.

Na mesma oportunidade, os acionistas realizaram movimentações internas de compra e venda de ações, implicando modificação no número de ações detido por cada acionista, e nos correspondentes percentuais de participação vinculados ao Novo Acordo.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 18. Patrimônio líquido -- Continuação

##### 18.1. Capital social -- Continuação

Desta forma, após realizadas as movimentações internas de ações conforme Novo Acordo, o capital votante da Usiminas é assim composto:

Acionista	Total de ações	% do total de ações ON
Nippon Usiminas Co Ltd.	24.215.509	21,57
Nippon Steel Corporation	1.917.211	1,71
MC Development do Brasil Ltda.	1.346.405	1,20
Metal One Corporation	168.722	0,15
Carlos Jorge Loureiro	109.229	0,10
<b>Grupo Nippon</b>	<b>27.757.076</b>	<b>24,72</b>
Votorantim Participações S.A.	12.982.292	11,56
Camargo Corrêa (*)	12.982.292	11,56
<b>Grupo V/C</b>	<b>25.964.584</b>	<b>23,12</b>
Caixa dos Empregados da Usiminas	11.369.823	10,13
<b>Grupo Caixa</b>	<b>11.369.823</b>	<b>10,13</b>
<b>Companhia Vale do Rio Doce (**)</b>	<b>6.608.608</b>	<b>5,89</b>
<b>Total Grupo de Controle</b>	<b>71.700.091</b>	<b>63,86</b>
<b>Outros acionistas</b>	<b>40.580.061</b>	<b>36,14</b>
<b>Total</b>	<b>112.280.152</b>	<b>100,00</b>

(\*) Compreende as seguintes empresas: Camargo Correa S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. e Camargo Corrêa Cimentos S.A..

(\*\*) A Companhia Vale do Rio Doce - CVRD possui em 31 de dezembro de 2006 20.447.798 ações ordinárias da Usiminas, representando 18,21% do total destas ações. Contudo, somente 6.608.608 ações ordinárias da CVRD estão vinculadas ao Novo Acordo.

##### 18.2. Reservas

- a) Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 18. Patrimônio líquido -- Continuação

##### 18.2. Reservas -- Continuação

- b) Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005 a Companhia possuía, em tesouraria, 561.482 ações ordinárias e 5.346.746 ações preferenciais classe A.
- c) Incentivos fiscais – corresponde à redução, até 1996, de 95% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI recolhido (Lei 7.554/86).
- d) Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- e) A reserva para investimentos e capital de giro, cujo saldo em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 2.689.301 (R\$ 4.162.435 em 31 de dezembro de 2005), é assim composta:
  - (i) O estatuto social da Companhia prevê a constituição de reserva estatutária, correspondente a 50% do lucro líquido do exercício ajustado, com a finalidade de assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro. Em 2006 a constituição dessa reserva foi de R\$ 1.188.433 (R\$ 1.858.813 em 2005).
  - (ii) Em 2006 parcela correspondente a R\$ 338.433 (R\$ 743.505 em 2005), foi destinada a complemento dos investimentos supracitados, nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária.

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizado.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 18. Patrimônio líquido -- Continuação

##### 18.3 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio pode ser assim demonstrada:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do exercício	<b>2.501.964</b>	3.913.291
Constituição da reserva legal (5%)	<b>(125.098)</b>	(195.665)
Base de cálculo dos dividendos	<b>2.376.866</b>	3.717.626
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<b>594.217</b>	929.407
Juros s/ capital próprio intermediários pagos ( R\$1,52079 por ação ON e R\$1,67287 por ação PN em 2006 e R\$ 1,2167 por ação ON e R\$ 1,3384 por ação PN em 2005)	<b>350.000</b>	280.019
Juros s/ capital próprio complementares a pagar (R\$1,30354 por ação ON e R\$1,43390 por ação PN em 2006 e R\$ 1,1298 por ação ON e R\$ 1,2428 por ação PN em 2005)	<b>300.002</b>	260.018
Dividendos intermediários pagos (R\$ 1,1712 por ação ON e R\$ 1,2883 por ação PN)	-	269.542
Dividendos complementares a pagar(R\$ 0,86901 por ação ON e R\$ 0,95592 por ação PN em 2006 e R\$ 1,3284 por ação ON e R\$ 1,4613 por ação PN em 2005)	<b>199.998</b>	305.729
Total	<b>850.000</b>	1.115.308

A Administração deliberou distribuir juros sobre o capital próprio em conformidade com a Lei 9.249/95, que serão imputados ao valor dos dividendos a serem distribuídos, relativos ao exercício de 2006, para todos os efeitos legais.

Os juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 650.002 (R\$ 540.037 em 2005), foi contabilizado como despesa financeira no exercício para fins fiscais. Em atendimento à deliberação CVM nº 207/96, foi revertido à mesma rubrica do resultado, não produzindo, desta forma, efeito no lucro líquido do exercício, exceto quanto aos reflexos fiscais, estes reconhecidos nas linhas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 19. Receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	<b>(25.653)</b>	(26.087)	<b>(53.658)</b>	(49.050)
Serviços de terceiros	<b>(16.440)</b>	(15.655)	<b>(19.945)</b>	(18.722)
Depreciação	<b>(14.375)</b>	(14.482)	<b>(14.473)</b>	(14.596)
Despesas gerais	<b>(21.269)</b>	(17.337)	<b>(38.274)</b>	(39.611)
Custo de distribuição	<b>(40.663)</b>	(12.022)	<b>(112.225)</b>	(73.544)
Comissões sobre vendas	<b>(12.125)</b>	(6.949)	<b>(33.633)</b>	(29.982)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>6.155</b>	(2.678)	<b>8.083</b>	(5.805)
	<b>(124.370)</b>	(95.210)	<b>(264.125)</b>	(231.310)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal (*)	<b>(89.480)</b>	(73.855)	<b>(154.792)</b>	(129.780)
Serviços de terceiros	<b>(31.333)</b>	(33.580)	<b>(51.216)</b>	(53.445)
Depreciação e amortização	<b>(2.363)</b>	(2.604)	<b>(15.026)</b>	(17.948)
Despesas gerais	<b>(24.131)</b>	(20.097)	<b>(59.769)</b>	(57.430)
	<b>(147.307)</b>	(130.136)	<b>(280.803)</b>	(258.603)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Outras receitas operacionais				
Recuperação de despesas	<b>94.827</b>	2.126	<b>109.369</b>	9.117
Vendas diversas	<b>10.772</b>	3.743	<b>15.322</b>	6.690
Prêmios de carga e descarga	<b>18.638</b>	24.582	<b>34.909</b>	39.423
Outras receitas	<b>5.286</b>	15.693	<b>20.031</b>	38.973
	<b>129.523</b>	46.144	<b>179.631</b>	94.203
Outras despesas operacionais				
PIS e COFINS	<b>(3.814)</b>	(3.220)	<b>5.348</b>	(9.544)
Custo de vendas diversas	<b>(6.120)</b>	(4.129)	<b>(6.120)</b>	(4.386)
Previdência privada	<b>(82.142)</b>	(22.024)	<b>(50.646)</b>	(29.535)
Pesquisas tecnológicas	<b>(20.480)</b>	(18.899)	<b>(20.482)</b>	(18.900)
Tributos	<b>(1.665)</b>	(1.693)	<b>(6.522)</b>	(6.452)
Contingências	<b>(36.542)</b>	(479)	<b>(64.003)</b>	(55.778)
Incentivo à cultura	<b>(5.975)</b>	(7.070)	<b>(11.140)</b>	(11.447)
Ajustes de estoques	-	-	<b>(93.242)</b>	(35.933)
Outras despesas	<b>(30.590)</b>	<b>(21.600)</b>	<b>(95.515)</b>	(88.154)
	<b>(187.328)</b>	(79.114)	<b>(342.322)</b>	(260.129)
	<b>(57.805)</b>	(32.970)	<b>(162.691)</b>	(165.926)
	<b>(329.482)</b>	(258.316)	<b>(707.619)</b>	(655.839)

(\*) Inclui os honorários da administração.



## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 20. Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumarizadas:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de clientes	10.538	13.135	22.072	27.756
Receita de aplicações financeiras	103.071	160.545	225.454	228.613
Efeitos cambiais	(65.220)	(54.858)	(94.721)	(174.461)
Efeitos monetários	(796)	(900)	1.757	2.329
Outras receitas financeiras	13.806	11.852	30.940	29.984
	<b>61.399</b>	129.774	<b>185.502</b>	114.221
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e comissões sobre financiamentos	(59.865)	(87.095)	(281.369)	(341.038)
Resultado das operações de <i>Swap e Hedge</i>	(60.112)	(209.664)	(276.371)	(595.670)
Efeitos cambiais	69.452	130.224	272.642	430.441
Efeitos monetários	(58.255)	(75.375)	(86.148)	(119.589)
Juros, comissões e despesas de mora	(12.611)	(18.799)	(40.308)	(44.004)
CPMF	(36.604)	(40.013)	(72.395)	(71.863)
Outras despesas financeiras	(14.494)	(29.279)	(33.356)	(38.695)
	<b>(172.489)</b>	(330.001)	<b>(517.305)</b>	(780.418)
	<b>(111.090)</b>	(200.227)	<b>(331.803)</b>	(666.197)

#### 21. Demonstração do EBITDA

EBITDA – Lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro operacional	2.907.302	4.530.534	3.378.395	5.016.289
(+/-) Participação em sociedades controladas e coligadas	(997.368)	(1.888.053)	(150.171)	(922.964)
(+) Resultado financeiro	111.090	200.227	331.803	666.197
(+) Depreciação e amortização	263.468	258.626	687.784	680.192
(+/-) Outras adições / exclusões	66.477	9.971	120.622	85.455
<b>EBITDA</b>	<b>2.350.969</b>	3.111.305	<b>4.368.433</b>	5.525.169
EBITDA / Receita Líquida (Margem%)	<b>34,6</b>	44,7	<b>35,2</b>	42,4

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e de 2005. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus às vigentes no mercado.

##### **22.1. Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 35.644 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 41.799 em 31 de dezembro de 2005) que representa 3,41% do saldo de contas a receber em aberto nesta data (4,56% em 2005), para fazer face ao risco de crédito. Em termos consolidados, essa provisão totaliza R\$ 75.350 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 84.546 em 31 de dezembro de 2005), que representa 4,02% do saldo de contas a receber em aberto nesta data (4,85 % em 2005).

##### **22.2. Risco de taxa de câmbio**

Uma vez que a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos relevantes em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano, seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação das taxas de câmbio.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política a manutenção de ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros -- Continuação

### 22.2. Risco de taxa de câmbio -- Continuação

	Em milhares de dólares – US\$			
	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>Ativos em moeda estrangeira:</b>				
Disponibilidades	3.544	857	15.856	22.633
Contas a receber - clientes mercado externo e empresas ligadas	122.104	126.507	227.488	277.923
Contas correntes com empresas ligadas	586	114.103	-	114.103
Aplicações financeiras	110.741	105.481	219.167	215.162
Depósitos em garantia	-	-	8.829	7.075
Instrumentos financeiros (*)	-	128.049	155.812	620.189
Investimentos (Permanente)	787.014	568.212	687.263	473.774
	<b>1.023.989</b>	<b>1.043.209</b>	<b>1.314.415</b>	<b>1.730.859</b>
<b>Passivos em moeda estrangeira:</b>				
Empréstimos e Financiamentos	(283.405)	(345.537)	(1.195.275)	(1.178.105)
Fornecedores	(310)	(29)	(2.857)	(8.069)
Serviços	-	-	-	(10)
Adiantamento de clientes	-	-	(1.927)	-
Comissões sobre exportações a pagar	-	-	-	(202)
Contas correntes empresas ligadas	-	-	(19)	-
	<b>(283.715)</b>	<b>(345.566)</b>	<b>(1.200.078)</b>	<b>(1.186.386)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>740.274</b>	<b>697.643</b>	<b>114.337</b>	<b>544.473</b>

(\*) valor contratado em operações de *hedge* e *swap*

Em conjunto com a posição líquida de ativos e passivos em dólares norte-americanos em 31 de dezembro de 2006, anteriormente demonstrada, deve-se considerar o saldo líquido, previsto para 2007, entre as contas de exportação e importação da controladora e suas controladas. Saldo este que vem sendo monitorado pela Companhia e suas controladas quanto ao risco dessa exposição.

A controlada Cosipa e sua controlada Cosipa Overseas Ltd., por meio de um planejamento combinado das áreas comercial e financeira, avaliou operações que eliminassem ou minimizassem os efeitos da volatilidade do câmbio. Em razão disto, foi escolhida a captação de recursos vinculada a pré-pagamento de exportação, tornando-se um elemento de proteção natural quando da liquidação dos mesmos. Em 31 de dezembro de 2006 o saldo dessas operações na Cosipa e no consolidado da Cosipa totaliza, US\$ 429.143 mil (US\$ 461.556 mil em 31 de dezembro de 2005).

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros -- Continuação

### 22.2. Risco de taxa de câmbio -- Continuação

Reforçando a intenção de que o vínculo contratual básico dessa operação é o fornecimento de placas de aço de forma exclusiva, caracterizando-a como uma operação comercial de pré-venda, estabeleceu-se, na sua estrutura, que a Usiminas, detentora de 100% do capital social da Cosipa, e companhias seguradoras internacionais garantiriam sua performance, caso esta viesse a ter qualquer problema na exportação de seus produtos, substituindo-os pelos da controladora.

Os contratos de pré-pagamento, com placas, de dívidas contraídas no exterior, estendem-se até 2012.

### 22.3. Operações de *hedge* e *swap*

As operações de *hedge* e *swap* realizadas ao longo do exercício podem ser sumarizadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Valor contratado – em US\$ mil	100.000	228.049	764.624	720.189
<hr/>				
Em milhares de reais – R\$				
<hr/>				
	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Saldo patrimonial no ativo circulante	-	-	1.503	-
Saldo patrimonial no ativo não circulante	-	-	18.249	-
Saldo patrimonial no passivo circulante na rubrica “Instrumentos financeiros”	7.185	271.587	246.907	675.817
Saldo patrimonial no passivo não circulante	10.533	-	258.843	336.736
Despesas financeiras	(60.112)	(209.664)	(276.371)	(595.670)

Em 31 de dezembro de 2006, caso as operações acima referidas fossem realizadas por condições de mercado atuais, representariam um saldo passivo de R\$ 17.718 na controladora e R\$ 480.728 no consolidado (R\$ 267.407 e R\$ 994.655 em 31 de dezembro de 2005, respectivamente).

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

## 22. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros -- Continuação

### 22.3. Operações de *hedge* e *swap* -- Continuação

A Companhia não emite instrumentos financeiros com fins especulativos e não tem a intenção de liquidar essas operações antes dos seus vencimentos.

Os valores de mercado dos demais ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

### 22.4. Risco de preço

Sendo as exportações equivalentes a 19% da receita líquida da controladora e a 26% da receita líquida do consolidado, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Este risco é, em grande parte, contrabalançado pelo volume relevante das importações da Companhia e de suas controladas previstas para o próximo exercício (não auditada).

### 22.5. Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%
Empréstimos e financiamentos:								
Pré-fixada	136.790	17	242.464	22	1.116.925	37	1.003.743	29
TJLP	51.649	7	65.860	6	372.022	12	451.815	13
Libor	595.411	76	794.612	72	1.563.206	50	1.982.162	57
Outras	-	-	-	-	6.953	1	6.082	1
	<b>783.850</b>	<b>100</b>	1.102.936	100	<b>3.059.106</b>	<b>100</b>	3.443.802	100

Em 31 de dezembro de 2006, a controlada Cosipa possui operações de swap contratadas, totalizando US\$ 93.462 mil (US\$ 144.000 mil em 31 de dezembro de 2005), cujo objetivo é a proteção das variações da taxa Libor trimestral em relação à taxa Libor fixa.

## USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTROLADORA E CONSOLIDADAS -- Continuação

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **23. Cobertura de seguros**

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e algumas controladas proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela Administração: para os prédios, mercadorias e matérias primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e respectivas dependências de Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa, Unigal, tendo como valor em risco US\$ 15.552.186 mil, uma apólice “All Risks” com limite máximo de indenização de US\$ 800.000 mil por sinistro. A franquia para danos materiais é de US\$ 7.500 mil e para as coberturas de lucros cessantes a franquia é de vinte e um dias (tempo de espera). A data de término desse seguro é 30 de abril de 2007.

### **Conselho de Administração**

Bertoldo Machado Veiga  
Presidente

Albano Chagas Vieira  
Conselheiro

Antônio Luiz Benevides Xavier  
Conselheiro

Hidemi Kawai  
Conselheiro

Humberto Eudes Vieira Diniz  
Conselheiro

José Olímpio da Silva  
Conselheiro

Kenichi Asaka  
Conselheiro

Marcelo Pereira Malta de Araújo  
Conselheiro

Marcus Olyntho de Camargo Arruda  
Conselheiro

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira  
Conselheiro

Yuki Iriyama  
Conselheiro

Rinaldo Campos Soares  
Conselheiro

### **Conselho Fiscal**

José Ruque Rossi  
Presidente

Antônio Joaquim Ferreira Custódio  
Conselheiro

Leonardo Luiz Meireles Freitas  
Conselheiro

Masato Ninomiya  
Conselheiro

Roberto Rocha Gomes  
Conselheiro

### **Diretoria**

Rinaldo Campos Soares  
Diretor-Presidente

Paulo Penido Pinto Marques  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Gabriel Márcio Janot Pacheco  
Diretor de Desenvolvimento

Omar Silva Júnior  
Diretor Industrial

Idalino Coelho Ferreira  
Diretor de Comercialização – Mercado Interno

Renato Vallerini Júnior  
Diretor de Comercialização – Mercado Externo

Hiroyuki Nakagawa  
Diretor de Relações Especiais

João Lucas Ferraz Dungas  
Superintendente de Controladoria  
Contador CRC-MG 9644 / O